

APOCALIPSE

A RENOVACÃO DA TERRA
NA VISÃO DOS EXTRATERRÁQUEOS

CAETANO ZAGANINI

APOCALIPSE

**A RENOVAÇÃO DA TERRA
NA VISÃO DOS EXTRATERRÁQUEOS**

CAETANO ZAGANINI

DEDICATÓRIA DO LIVRO

Deus criou todas as coisas e assim todos são filhos dEle, conseqüentemente irmãos. Numa família, os membros se ajudam nas horas difíceis e se alegram nas felizes, gerando um clima de completa harmonia.

Neste planeta, onde deveria existir um clima familiar, porque todos, irmãos, não acontece a esperada convivência fraternal. Porque isso acontece? Por uma razão muito simples, a de que nos imaginamos auto suficientes, não necessitando do outro para nada. Egoísmo puro. Não há como viver sem o outro, pois desde a geração de nosso corpo físico, há a necessidade de colaboração, não de um, mas de dois seres, que dizer dos primeiros anos de vida. Na realidade somos os filhos que mais dependem, não só dos iguais, mas de tudo o que Deus criou.

Deus criou tudo com uma finalidade exclusiva, a da evolução. Cada objeto criado deverá evoluir a sua maneira, porque diferentes, diferente a conduta da evolução. A evolução do ser racional chamado homem, que habita o planeta terra, portanto terráqueo, é um dos seres que mais necessitam dos outros para fazer o seu caminho evolucionista, calcado no plano moral. Impossível o terráqueo viver sem nenhuma dependência.

Com a existência da dependência, há seres que se dispõem a prestar ajuda aos necessitados, seja esta ajuda de cunho material, físico, intelectual ou espiritual.

No plano material a ajuda pode ser através de alimentos ou objetos. No plano físico, reconstituição da saúde. No plano intelectual, a saúde do comportamento. No plano espiritual, a orientação para trilhar o caminho da evolução.

Normalmente os terráqueos, quando se dedicam a ajuda ao outro, o faz em apenas um dos planos. A estes, damos o nome de missionários. A todo o trabalho corresponde uma contraprestação. Há os que o fazem para receber em troca, dinheiro, privilégios, elogios ou qualquer outro tipo de pagamento material, não deixam de ser missionários. Há também os missionários que agem em todos os planos e sem nenhum interesse material. Esses, mais

difíceis de serem encontrados, porque normalmente são pessoas de muita humildade, pessoas que se dedicam ao outro e não têm tempo para cuidar de suas coisas materiais, alguns até vivem em completa renúncia ao conforto criado pelo terráqueo. Estes são os verdadeiros missionários que com sua dedicação passam conhecimentos, as vezes não por palavras bonitas, mas por atos e o consolo da palavra amiga nas horas de angústia. Cada terráqueo, durante sua caminhada rumo a evolução, atravessa instantes de extremo desespero, que somente um missionário dotado de muita dedicação e amor, pode ajudar a transpor.

O terráqueo se julga muito superior às demais coisas criadas por Deus e por isso se esquece de mirar nos exemplos destas outras coisas, para trilhar o caminho da evolução. Por causa disto recebe de quando em quando, um puxão de orelhas, geralmente da mãe natureza, por tê-la ofendido ou a um de seus componentes. Quando a mãe natureza não dá a sua bronca, há necessidade de que alguém, com sabedoria superior, como sempre aconteceu no Livro Sagrado, intitulado Bíblia, venha da maneira, as mais diversas, orientar estes seres em evolução, sobre os rumos que devem tomar. Os profetas, os anjos, mencionados até a vinda de Cristo. Depois dela, a maioria das aparições da mãe de Jesus e muitos terráqueos que se dedicaram ao outro. Dentro desta classe de instrutores, talvez os mais importantes, vivem em um meio humilde e com sua dedicação, não portam relógios para não terem horário para prestar ajuda. Aqueles que abrem mão da própria família em detrimento dos que às suas portas batem à procura de uma palavra amiga, de um conselho ou de apenas atenção, principalmente nesta época em que não se tem tempo para nada.

Falo destas coisas porque conheci uma pessoa que posso afirmar com todas as forças da minha alma, que trata-se de autêntica missionária, agindo em todos os planos. Pessoa esta que não se deixa levar pelas coisas da matéria, pessoa completamente desvinculada das garras da ambição. Pessoa esta que distribui o seu trabalho em prol dos que buscam auxílio, sem nada pedir em troca. Falo desta pessoa que sem a sua ajuda, jamais teria sido possível passar um pouco dos conhecimentos recebidos de um ser que se encontra em um estágio de evolução superior ao do terráqueo. A esta pessoa, que com seu esforço e extrema dedicação possibilitou a realização desta obra, os mais profundos agradecimentos.

NOALES, que o Criador e o Mestre Maior deste planeta, te guardem para que os terráqueos que desejarem, tenham o exemplo de dedicação a obra de reestruturação do ser humano rumo a evolução, com a esperança de atingir a nova fase delineada para o planeta terra, que ocorrerá dentro de alguns anos.

Caetano Zaganini

AGRADECIMENTOS ESPECIAIS

Quando se deseja construir uma casa é necessário colunas para sustentá-la. Na construção de uma família, essa coluna é representada pela mulher, ela sempre foi o símbolo da fortaleza e sobrevivência. Todos deveriam ter ao seu lado um destes sustentáculos para que pudessem colaborar na obra do Criador. Assim é que com a firmeza encontrada nessa sensível representante da parte maternal de Deus, foi possível encontrar tranquilidade suficiente para atingir o objetivo maior que seria a realização desta obra.

A MARILDA, minha companheira de toda hora, deixo através desta, minha eterna gratidão.

Aos meus filhos

ADRIANA, CAETANO E GERALDA, um agradecimento muito especial por terem sido em todos os instantes, a fonte de minha inspiração.

A dona SONIA, ao DIRCEU, ao EDER e a SONINHA, pela colaboração prestada durante a fase de elaboração do presente trabalho.

O autor

APOCALIPSE

A RENOVAÇÃO DA TERRA NA VISÃO DOS EXTRATERRÁQUEOS

INDICE

APRESENTAÇÃO	10
Capítulo 01 -	
O HOMEM - Imortalidade da alma - Sua evolução	12
Capítulo 02 -	
O EXTRATERRÁQUEO	19
Capítulo 03 -	
EVOLUÇÃO E EXTRATERRÁQUEO	22
Capítulo 04 -	
OS PROFETAS	26
Capítulo 05 -	
APOCALIPSE E OS EXTRATERRÁQUEOS	27
Capítulo 06 -	
APOCALIPSE.....	30
Capítulo 07 -	
AS 7 IGREJAS DO APOCALIPSE	32
7.1 IGREJA EM ÉFESO	33
7.2 IGREJA EM ESMIRNA	33
7.3 IGREJA EM PÉRGAMO	34
7.4 IGREJA EM TIATIRA.....	35
7.5 IGREJA EM SARDES.....	35
7.6 IGREJA EM FILADÉLFIA	36
7.7 IGREJA EM LAODICÉIA.....	36
Capítulo 08 -	
A VISÃO DO TRONO DE DEUS.....	37
Capítulo 09 -	
OS ANIMAIS PERTO DO TRONO.....	38
Capítulo 10-	

A VISÃO DO LIVRO SELADO COM 7 SELOS.....	39
Capítulo 11	
ABERTURA DOS 7 SELOS.....	40
11.1 PRIMEIRO SELO	40
11.2 SEGUNDO SELO	40
11.3 TERCEIRO SELO.....	41
11.4 QUARTO SELO	41
11.5 QUINTO SELO	41
11.6 SEXTO SELO	42
11.6.1. OS 144.000 SELADOS DE ISRAEL.....	42
11.6.2 A VISÃO DOS GLORIFICADOS.....	43
11.7 SÉTIMO SELO.....	44
Capítulo 12	
12.1 A PRIMEIRA TROMBETA	45
12.2 A SEGUNDA TROMBETA.....	45
12.3 TERCEIRA TROMBETA.....	45
12.4 QUARTA TROMBETA	46
12.5 QUINTA TROMBETA	46
12.6 SEXTA TROMBETA	47
Capítulo 13	
OS ANJOS E OS TROVÕES	49
JOÃO E O LIVRINHO.....	49
Capítulo 14	
ORDENS PARA MEDIR O SANTUÁRIO DE DEUS	50
Capítulo 15	
OS SETE FLAGELOS	57
15.1 PRIMEIRO FLAGELO	58
15.2 SEGUNDO FLAGELO.....	58
15.3 TERCEIRO FLAGELO	58
15.4 QUARTO FLAGELO	59
15.5 QUINTO FLAGELO.....	60
15.6 SEXTO FLAGELO.....	61
15.7 SÉTIMO FLAGELO	61
Capítulo 16	
A DESCRIÇÃO DA GRANDE MERETRIZ	62

Capítulo 17

ANUNCIO DA QUEDA DA BABILÔNIA	64
-------------------------------------	----

Capítulo 18

O JÚBILO DO CÉU	67
-----------------------	----

Capítulo 19

A PRISÃO DE SATANAS POR 1000 ANOS.....	70
--	----

A PRIMEIRA RESSURREIÇÃO	70
-------------------------------	----

Capítulo 20

O NOVO CÉU E NOVA TERRA.....	73
------------------------------	----

APRESENTAÇÃO

Obras monumentais da antiguidade existentes em vários pontos do mundo, constituídas de imensos blocos de pedra justapostos com precisão milimétrica; fileiras de menires em Carnac, França; construções megalíticas em Stonehenge, na planície de Salis-bury, Inglaterra, erigidas na pré-história com subsídios de alta matemática, geometria e astronomia, e cujas finalidades não restaram devidamente elucidadas até os dias atuais, têm atiçado a mente de pesquisadores e despertado as mais variadas conjecturas, máxime sobre quem fora seu construtor. Essas monumentais obras megalíticas foram efetivamente erigidas pelos primitivos povos que habitavam as respectivas regiões, absolutamente carentes de recursos técnicos para tanto? As gigantescas estátuas de pedra (moais) encontradas na Ilha da Páscoa, a 3.600 km da costa do Chile, foram para lá transportadas e ali erguidas por seus primitivos habitantes? A pirâmide Quéops, cujas dimensões ostentam relações matemáticas e astronômicas, composta de 2.600.000 blocos gigantes, situada no centro de gravidade dos continentes, dividindo continentes e oceanos em duas partes iguais, foi construída pelos povos pré-históricos do Egito? Conheciam eles na remota antigüidade a forma do globo terrestre e a distribuição dos continentes e oceanos? Tinham eles conhecimentos tais de matemática e astronomia, cujos elementos estão contidos na pirâmide? As dimensões da gigantesca edificação denominada “O Castelo”, situada em Chichen Itzá, México, refletem os elementos do calendário maia. Foram os maias os seus construtores? E as estranhas marcas no solo da planície de Nazca, Peru, que sugerem marcação que se usa nas pistas dos aeroportos atuais, foram feitas pelos antigos incas? Com que finalidade?

A ciência tradicional busca atribuir aos povos primitivos a autoria de tais feitos. Contudo, muitos pesquisadores, fundamentando-se em sólidos argumentos, sustentam que são eles obras erigidas por extraterrestres, com a utilização de avançadíssima tecnologia, ou, quando muito, executadas por antigos habitantes da região sob a supervisão direta de extraterrestres, com emprego de recursos tecnológicos fornecidos por estes. Tais pesquisadores adotam a tese de que os extraterrestres estão a agir neste mundo desde a sua criação, máxime após o surgimento do homem na face da terra, com o propósito de ajudá-lo na sua evolução.

Nesta obra, **CAETANO ZAGANINI** endossa essa tese ao divulgar as mensagens recebidas de seres extraterrestres (extraterráqueos) por comunicação telepática. As mensagens identificam como seres extraterrestres os anjos mencionados nas Escrituras Sagradas e apontam como encarnações de extraterrestres os profetas e os grandes missionários, sendo **JESUS CRISTO** a encarnação de extraterrestre da mais alta evolução (sétimo céu) a habitar entre nós para nos ensinar o caminho da salvação.

A obra centra-se precipuamente na análise da mensagem apocalíptica do evangelista **JOÃO**, segundo a visão dos extraterráqueos que vêm acompanhando a evolução da humanidade através dos tempos. Essa visão apocalíptica enfoca a mudança do ciclo evolutivo do planeta Terra que se faz próxima, em que ocorrerão profundas transformações, inclusive no plano físico-gravitacional. Os terráqueos que atingirem até então o grau de evolução moral e espiritual compatível com o novo ciclo do planeta serão transportados, através de naves, para lugares seguros no espaço cósmico e lá permanecerão, enquanto as transformações do planeta Terra se processarem, em meio a terremotos, maremotos, cataclismos e toda a sorte de convulsões geológicas. Realizadas as transformações do planeta, os que atingiram a evolução necessária, os **evoluídos**, retornarão à nova Terra, então com novo corpo físico, de matéria mais sutil, adequada às novas condições do nosso planeta, em que imperará entre todos os seres o **AMOR** tal como ensinado por **CRISTO**; não mais haverá egoísmo, violências, crimes, prepotência ou opressão, guerras ou qualquer outro tipo de maldade. Em seu novo corpo físico, de matéria plasmática, os **evoluídos** não mais se sujeitarão a dores ou a doenças, nem à fome ou à sede, tampouco ao frio ou calor. Por outro lado, os terráqueos que não alcançarem tal evolução serão enviados para outro planeta, do primeiro estágio, para ali recomeçarem a caminhada evolutiva.

Como visto, a mensagem apocalíptica traz reconforto e alegrias aos justos e temores a outros, mas, certamente, propicia esperanças a todos os terráqueos.

Londrina-PR, junho de 1 998.

Kofo Tamayose.

Capítulo 01

O HOMEM - Imortalidade da alma - Sua evolução

No princípio, criou Deus os céus e a Terra. a luz, os vegetais, as estrelas, os animais do solo, a água, o ar e mandou que se multiplicassem; ao criar o homem, disse Deus: *façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança.*

O que nós podemos considerar como semelhança do homem a Deus? Este corpo físico que temos? Esta “sabedoria” que possuímos? Esta “bondade” que nos enleva? Não, nada disso. Deus, pela nossa concepção é o Criador. Nós sabemos através do Livro Sagrado, que todos temos um espírito, que nos dá existência, o chamado sopro de vida, cuja vida ou espírito, como queiramos chamá-lo, não se extingue, é imortal, durará para todo o sempre, *ad infinitum*. A semelhança entre o criado e o Criador está exclusivamente na imortalidade. O homem tem um espírito imortal; o Criador é imortal. A diferença está em que Deus é perfeito e o homem um ser criado para evoluir e atingir a perfeição.

Nos liames da física, constatamos que tudo se transforma, nada se cria, em termos humanos. O único que criou foi Deus. Deus criou o homem e o designou para ter domínio sobre tudo o que antes fora criado por Ele, portanto o homem é o ser que está abaixo de Deus e acima de todas as outras coisas criadas.

Deus, em sua infinita sabedoria e bondade, poderia ter criado o homem perfeito em seu comportamento. Poderia, por ter capacidade, mas, não teria o homem uma finalidade específica, pois se assim fosse, não haveria razão para uma evolução, um caminho a ser seguido, baseado nos princípios da transformação. A casa se começa pelo alicerce.

Tudo no universo tem vida. Tudo se transforma. Sabemos hoje, através da ciência, que no universo tudo se modifica, se transforma; que alguma explosão solar pode ter expelido matéria suficiente para que se formasse a Terra e que esta Terra continua até hoje em constante transformação. Seu centro é um enorme depósito de matéria atômica em constante ebulição, o que faz com que produza energia magnética, conhecida por gravidade. Este caldeirão atômico está esfriando e, com essa queda de temperatura, as modificações operadas afetam intimamente tudo aquilo que está sobre ele.

Tudo o que está sobre a Terra tem relação estreita com ela. Os vegetais, os animais, chamados irracionais e os racionais, são formados de elementos químicos da própria terra, conquanto dessemelhantes, mas da própria essência dela. Se assim fora, não havia necessidade de semelhança a Deus, pois somos terra, nos transformaremos em terra e pronto, adeus ser humano e inteligente.

Neste ponto podemos notar que algo mais existe, além deste corpo que usamos para nos locomover. Algo que nos impele a buscar no íntimo, a razão de sermos isto o que somos, constante transformação que opera em todos e em tudo o que existe. Constatamos ainda, que há uma evolução natural das coisas e essa evolução é sempre para melhor e, quando operada, não regride.

O homem já comprovou cientificamente que ele vem evoluindo ano após ano e que até os animais chamados irracionais, evoluem, o que inclui os vegetais e minerais. No universo os elementos químicos são todos iguais, desde a composição para formação dos átomos até o modo como são modificados. Até onde o homem pode ter acesso constatou-se isso, donde podemos concluir que todo o universo foi criado igual e que as diferenças existentes, estão apenas nas modificações ocorridas em virtude da evolução, que pode estar, em um local, mais adiantada que outra.

Falando do planeta Terra, que é conhecido por planeta água, em virtude de expor mais água que terra, sabemos que foi formado há milhões de anos e que de sua criação até o presente, muita transformação ocorreu. Sabemos da existência dos dinossauros há muito tempo. Constatou-se que na época em que existiam dinossauros, todos os animais eram de grande porte.

Por quê isso ocorreu? A explicação é que havia necessidade de muita massa muscular para que os animais se movimentassem sobre o planeta, já que naquela época, há milhões de anos, a estrutura do planeta era diferente. O clima era diferente e as condições propícias ao desenvolvimento daqueles animais. Possuía o planeta, uma gravidade muito mais elevada, o que com o passar dos tempos foi se baixando até o que temos hoje. Isto ocorre em virtude das modificações resultantes do resfriamento do planeta. Chamamos a isso de evolução.

Nós cremos que somos semelhantes a Deus e esta semelhança se resume em um espírito, alma ou essência imortais. Se temos alguma coisa dentro de nós ou que nos compõe, que não se acaba, que é imortal, devemos concluir que haverá continuamente uma evolução conosco, pois como já vimos, tudo evolui. O universo está em expansão, como comprovado pelos cientistas terráqueos.

Nós vemos a evolução como um aperfeiçoamento e isto no campo físico ou espiritual, já que semelhantes a Deus. Acredito que uma vez aperfeiçoado, não tem como voltar ao primitivo. A Terra se resfriou, não tem como esquentar novamente. Se lapidamos um diamante, não há como colocar de volta os fragmentos dele retirados. Assim vemos a evolução espiritual dos seres vivos, pois todos que têm vida, tem espírito, que é esta fagulha dada a todos pelo Criador.

A evolução do espírito se dá no campo moral. Tudo aquilo que desta ou daquela forma não prejudica o outro é bom. Tudo aquilo que pode prejudicar o outro é mau. Nós devemos entender por outro, não só o nosso semelhante, mas tudo o que foi criado por Deus, pois tudo é obra Sua e Ele ama a tudo igualmente. Se o Criador ama tudo o que criou, por que razão pensamos que somos mais que as outras coisas, suas criadas? O que ocorre é que em razão da evolução, onde uns precisam de mais cuidados que outros, o Criador pode dispensar a uns mais e a outros menos tempo de orientação, mas continua amando a todos igualmente. Tudo é igual em todos os campos. Vejamos no caso de uma família numerosa, quantos são os filhos que saem bem na escola? Quantos precisam de um auxílio extra? Uns aprendem rapidamente e outros demoram, uns tem facilidade para isto e outros para aquilo. O pai vai deixar de amar um mais que outro por isso? Não, o pai poderá se dedicar mais a um do que ao outro, para que todos tenham a mesma chance lá fora. Assim é nosso Criador. Ama a todos igualmente, isto nos demonstrou o Mestre Maior, Jesus, quando de sua estada entre nós.

O nosso Mestre Maior, nos deu exemplos claros de que Deus ama a todos igualmente. Isto Ele o fez por palavras e atos. Durante 3 anos pregou, curou doentes, ressuscitou mortos, isto fez tanto com pecadores como com os ditos santos. Demonstrou claramente que devemos amar a todos igualmente, quando perdoou seus próprios carrascos. Em nenhum só instante reclamou do que lhe fizeram, pediu ainda ao Criador que a todos perdoasse porque não sabiam o que faziam. Qual de nós, hoje, durante nossa ida ao trabalho, seríamos capazes de, encontrando na porta da igreja, deitado, um mendigo seminu, todo ferido, com chagas purulentas, tomá-lo nos braços, levá-lo para casa e ai lavar suas feridas, dar-lhe comida e roupas? Claro que não poderíamos fazer isto, pois perderíamos o horário de entrar no serviço. Era só dar um telefonema para alguma instituição de caridade e o problema seria resolvido. Muito fácil. Aí eu me pergunto, o que aquele ser realmente necessita não seria a minha mão estendida, não seria a palavra amiga e de compreensão que eu poderia dar-lhe? Nós nunca temos tempo para ninguém, pois sempre estamos vinculados demais aos bens materiais, que são passageiros, tanto quanto este invólucro de essência a que damos o nome de corpo, saído da terra, e para onde voltará muito em breve.

Somente o que é eterno pode ter valor. Dentro deste invólucro está o que realmente se deve prezar, pois ali está a nossa semelhança com o Criador. Esta a verdadeira razão da nossa existência. Todos os por quês estão contidos naquela verdadeira caixa de surpresas.

Com o surgimento dos grandes animais no planeta, podemos dizer que ali estava contida a primeira fase de vida externa do planeta. Com o encerramento daquela etapa de evolução da Terra, um novo estágio surgiu com a diminuição da gravidade. Novos seres apareceram e, por consequência, o ser humano neste solo foi também depositado. Como a nova fase da Terra importava em menor gravidade, os seres necessitavam de menos musculatura para se moverem, então os novos habitantes do planeta, os que haviam evoluído, continuaram no planeta, mas com seus corpos adaptados à nova realidade planetária.

O porquê do ser humano evoluir é de procedência divina. Fomos criados para isso.

Todos nós, quando pequenos, queríamos ser iguais a nossos pais, esse era o desejo de todos; o nosso pai era a coisa principal. Ocorre com nossa alma a mesma coisa. Esta ansiedade de ser igual a nosso Criador é que nos faz evoluir e evoluir sempre. Esta evolução nos levará à perfeição, todos, pois somos filhos de um mesmo Pai e Ele nos ama igualmente. Talvez não consigamos entender como o Criador é capaz de amar um que nós gostamos e da mesma maneira amar um outro de quem não gostamos. A diferença, esta quem faz somos nós, com o nosso egoísmo.

Há milhares de anos, o homem foi colocado neste planeta como local para evoluir. Essa evolução poderia ser feita em apenas 30 ou 100 anos, esta curta passagem que chamamos de vida? Não, jamais conseguiríamos fazer qualquer evolução neste curto espaço de tempo. Comparemos o tempo que se leva para que ocorra qualquer modificação no campo físico, seja de um leão marinho, uma baleia ou o próprio homem, como está cientificamente provado, com apenas uma pequena diferença, que o homem não veio do macaco, mas veio dele próprio, como ser primário, sem nenhum conhecimento, o que adquiriu neste trabalho de evolução. O macaco também evolui, assim como todos os outros animais e vegetais, todos dentro de sua espécie, jamais uma espécie evolui para se converter noutra.

O homem quando começou sua evolução era um ser parecido com os macacos, porém de raciocínio lógico muito evoluído em relação ao macaco. O homem começou a sua evolução tendo o raciocínio, o que lhe dava o livre arbítrio, o macaco teve o seu livre arbítrio preso pelo instinto.

Como a evolução do homem não se processa apenas em uma única vida terrena, é necessário que passemos milhares de vezes por essa situação. É necessário esse longo caminho para termos a evolução, para termos chances de praticarmos coisas construtivas e assim

modificarmos nossas atitudes em relação aos nossos semelhantes, ao Criador e a tudo que foi criado.

O nosso grande mal é acreditarmos que somos donos de tudo e que podemos fazer tudo o que queremos. Podemos até tirar a vida de nosso semelhante. Vejamos um pequeno exemplo de como não seria justo existir apenas uma oportunidade para evoluirmos, oportunidade que nos fosse tirada se um ladrão nos assassinasse aos 15 anos de idade. Como faríamos nosso trabalho de evolução? Pois bem, para isto o Pai Eterno nos criou à sua semelhança, que nada mais é que a imortalidade que levamos, essa imortalidade é que nos dá as oportunidades de evoluir.

Como entendermos a imortalidade na evolução?

Vamos comparar uma árvore, por exemplo, uma laranjeira. A semente é jogada no solo. Nasceu uma árvore que cresceu, floresceu, deu frutos e semente, depois de um certo tempo envelhecida, morreu. Acabou-se aquela laranjeira? Aquela árvore com suas características específicas? Não, ela está contida em cada semente. Assim se dá a evolução vegetal, uma espécie de criatura que se encontra em plano inferior ao do homem.

Podemos dizer que o homem evolui desta maneira? Podemos, pois o homem tinha fisicamente, nos primórdios de sua estada aqui, aspecto muito diferente que o atual e isto notamos claramente quando comparamos os seres encontrados no caminho de nossa evolução, os cientistas descobrem de tempos em tempos, as várias espécies de hominídeos, demonstrando a transformação; o erro está em achar que o homem proveio do macaco. Podemos dizer que a evolução física esta atrelada a evolução espiritual e intelectual. Claro que um intelectual hoje, pode não ter uma evolução espiritual elevada, mas no contexto geral, a evolução acompanha umas as outras.

Assim como o homem se encontra evoluindo, razão nos assiste quando dizemos que tudo o que foi criado por Deus também evolui e esta evolução do planeta Terra está intimamente ligada a tudo que o habita.

A tendência evolutiva da Terra, no atual estágio, é de uma diminuição de gravidade muito grande e que, tudo o que nela existe, em breve sofrerá uma enorme modificação em suas estruturas físicas. Com o resfriamento da Terra, sua gravidade deve baixar e conseqüentemente, os seres que aqui se encontram não terão como sobreviver. Dizemos isto em relação a essa carcaça física que envolve o espírito eterno e que não ocupa espaço físico, como tudo o que temos. Em havendo essa modificação, como ficaríamos em relação a evolução

começada e que ainda se encontra no limiar? Uns evoluíram bastante, outros evoluíram quase nada. O que seria feito dos evoluídos e dos involuídos?

Vamos ver primeiro o que seria essa transformação pela qual a Terra irá passar. Hoje o terráqueo conhece 3 estados da matéria: sólido líquido e gasoso. Com a renovação da Terra, o que ocorrerá muito em breve, surgirá um novo estado da matéria, o estado plasmático, tornando a matéria etérea, mais sutil.

Como já dissemos, com a diminuição da gravidade, não há necessidade de termos este invólucro tão pesado e complicado como é atualmente. Aí concluímos que deveremos ter um corpo de matéria mais sutil que os minerais que a compõem hoje. Pois bem, o ar tem propriedades que sabemos existir, mas não vemos, ele é uma matéria muito mais leve que os minerais de que se servem nosso corpo, mas não deixa de existir, nem de ocupar espaço. O pássaro conhecido por beija-flor tem seu campo de visão maior que o nosso; ele pode ver a faixa de luz conhecida por infravermelho e ultravioleta, o que nós em nossa limitação corpórea, devido ao comportamento atual de nosso planeta, não enxergamos. Nosso espírito é capaz disto, mas não o faz devido este invólucro ser muito primário.

Com a chegada dessa outra etapa de evolução da Terra, onde ela será completamente diferente, tudo o que for desnecessário será eliminado. Nós perderemos essa carcaça primária e seremos agraciados com outra roupagem, mais sutil, mais leve e mais aperfeiçoada. Uma roupagem que nos será dada à guisa de evolução. Nesta altura se pergunta, quem receberá esta roupagem? A resposta é simples, aqueles que evoluíram. Só que essa evolução se refere ao espírito, porque somente ele é capaz de reconhecer esta nova roupagem. Ninguém irá dizer, eu evolui, sem tê-lo feito. Quem evoluiu saberá que o fez. Quem não evoluiu irá automaticamente procurar um novo lugar para viver, um lugar onde se possa encontrar um corpo igual ao que já teve na Terra. Onde achar este lugar? O próprio Cristo diz: *na casa de meu Pai há muitas moradas*. Moradas em estágios iguais ou superiores.

A ciência nos diz que o universo está em constante expansão, o que podemos traduzir por evolução ou nascimento de novos astros. Com o nascimento de novos astros, surgirão novos sóis, novos planetas. Estes novos planetas terão, como a Terra, as condições necessárias para que o ser humano habite e comece novamente o seu caminho rumo a evolução. Sendo este ser semelhante ao Criador, será também imortal, conseqüentemente terá as mesmas chances que todos tiveram para evoluir, pois a passagem para uma nova fase de evolução planetária só é alcançada por quem passou nos *exames vestibulares* cujo conhecimento necessário é o aprendizado do bem. Este *vestibular* será agora, quando se dará a mudança de fase da Terra - a renovação da Terra, a mudança que está para se operar neste planeta, com a conseqüente modificação de todo o sistema físico dele.

Com esta renovação, os seres que evoluíram, isto é, que aprenderam a ter o bem como partícula necessária para viver, serão agraciados com essa nova estrutura molecular e passarão a ter um novo corpo, esse agora, incorruptível. Um corpo que não mais sentirá dor, frio, fome e temor pela morte, como nós sentimos atualmente. Os evoluídos habitarão essa nova Terra em conjunto com os animais que também evoluíram e passarão a tê-los todos como irmãos, como já dizia São Francisco de Assis “irmão sol, irmã lua”. Só a evolução é capaz de nos propiciar este entendimento. É por isso que sempre o mais evoluído procura ajudar o menos evoluído, para que este também se delicie com as maravilhas do Criador.

Como veremos mais a frente, essa nova Terra é a mesma que hoje habitamos, porém sofrerá ela modificações naturais, pertinentes à sua evolução. Tudo isso já nos vem sendo dito há milhares de anos, só que ninguém nunca imaginou que seria apenas uma mudança natural, um fenômeno previsto por inúmeros profetas.

A consequência da evolução é a consciência e a prática do bem. Tendo como premissa a prática do bem, os seres que habitam outros planetas e que estão em uma nova fase de evolução, se dedicam a ajudar a todos quantos necessitam dessa ajuda. Ministram eles conhecimentos, profecias, trabalhos de educação através de seres altamente evoluídos, como Buda e o mais evoluído de todos, Jesus Cristo, o Mestre deste planeta. Cristo veio a este planeta com a finalidade de nos mostrar como podemos evoluir, o que devemos fazer para que aconteça essa evolução. Ele, além de passar ensinamentos com palavras, nos deu exemplo de como nos devemos comportar diante das mais difíceis situações. Deixou-se crucificar e ser morto para mostrar ao homem que essa morte, que nós tememos, não existe; é apenas uma troca de roupagem e uma oportunidade para planejarmos novos momentos neste planeta.

Capitulo 02

O EXTRATERRÁQUEO

Sabemos que todo o ser que nasce no planeta Terra, é um terráqueo, considerada sua origem. Todo o ser que não tem sua origem no planeta Terra, deve ser chamado de extraterráqueo.

Muita gente se assusta quando dizemos que os anjos do Antigo ou Novo Testamento são extraterráqueos ou ETs. O terráqueo não se importa quando o seu compatriota classifica como abomináveis as criaturas que existem em outros planetas e em outros locais de nosso próprio planeta. É de sua própria índole taxar o desconhecido como maléfico, como responsável por tudo o que de ruim que acontece. Muito fácil se é culpar o outro, ainda mais quando esse outro parece desconhecido e não quer se defender por uma razão muito simples, que é a de dar ao terráqueo a oportunidade de procurar o lado bom de todos, de interessar-se na descoberta do caminho que propicia a evolução.

Tudo tem seu valor. Para sentir o valor que tem o doce, temos antes que experimentar o amargo. Para darmos valor na alegria teremos antes que passar pela tristeza. Para ter a recompensa, temos antes que praticar um ato digno de tal. Meu pai contou-me uma história muito exemplificativa que dizia o seguinte: Um cidadão muito abastado tinha um filho. Vendo que já se encontrava às portas da morte, chamou esse filho e disse que iria deixar-lhe todos os bens e para isso exigia que o filho lhe trouxesse R\$100,00, ganhos com seu trabalho. Depois de uns dias o filho voltou para casa e entregou ao pai os cem reais, que havia emprestado de uns amigos; o pai tomou o dinheiro das mãos do filho e o atirou pela janela. O filho admirado olhou para o pai e disse: dê-me agora a minha herança e o pai simplesmente pediu que o filho fosse ganhar o dinheiro com o seu trabalho. Novamente o filho partiu e contando a outros o que estava sucedendo, lhe deram o dinheiro pedido. Novamente o pai jogou pela janela de seu quarto o dinheiro do filho e este novamente perguntou sobre a herança, afirmando ao pai que aquele dinheiro fora ganho com seu trabalho. O pai simplesmente o mandou buscar a quantia ganha com seu trabalho. Vendo o filho que o pai estava certo, foi novamente para lugar longe dali e decidiu por trabalhar. Trabalhou por bastante tempo até que obteve o dinheiro solicitado. De volta à casa apresentou-se ao pai e lhe entregou o dinheiro; este se dispôs a jogá-lo pela janela, momento em que o filho correu para as mãos do pai e pediu-lhe que não o fizesse. O pai lhe passou a herança porque havia feito com o que o filho aprendesse a dar valor naquilo que se adquire com trabalho, com esforço, com sacrifício.

Esta história nos vem demonstrar que necessitamos de sacrifício para reconhecer o valor do prêmio. A vitória só se concretiza depois da luta. Sem luta não há vitória. Assim é que seres de outros planetas, embora tenham capacidade, não interferem em nossa evolução, isto para que não se mascare o livre arbítrio que é a maior ferramenta de trabalho para evoluir. O Criador nos fez livres para fazermos o que quisermos, claro que todos os atos tem as suas conseqüências. De um ato de bondade a receberemos em troca, mas de um ato mau, só maldade nos advirá.

Nós, seres humanos, temos o péssimo defeito de colocar em outrem todos os nossos defeitos. Assim é que se um Extraterráqueo aparecesse agora no meio de nós, o enxotariamos como sendo um malfeitor qualquer, mesmo que ele demonstrasse ser de paz. O mesmo destino teria o nosso Mestre Maior se de novo estivesse entre nós com a mesma roupagem com que veio antes. Nós temos medo do desconhecido e por isso o classificamos como ruim, só que não fazemos nada para conhecê-los. Digo que não fazemos nada para conhecer o Extraterráqueo porque podemos estudá-lo no livro que retrata a humanidade, a Bíblia Sagrada para os Cristãos e outros Livros Sagrados para outras religiões. No Livro Sagrado, se o examinarmos atentamente, encontraremos uma infinidade de demonstrações de ajuda de Extraterráqueos ao ser humano. Eles sempre fazem parte dos acontecimentos da história da humanidade. Sem esses seres não é possível contar a história humana.

São exemplos mais clássicos: Elias, um profeta do antigo testamento, que depois de fazer uma infinidade de coisas extraordinárias, foi levado aos céus por um carro de fogo. Uma carroça incendiada depois de um acidente? Claro que não. Um veículo extraordinário desconhecido na época e que tinha o poder de transportar seres que se encontravam trabalhando na Terra, altamente evoluídos e que depois voltariam para ajudar no ensinamento da evolução. Elias veio como João Batista, o ser que preparou o caminho para a vinda de Cristo. Isto pode ser visto nos próprios evangelhos, Mateus, 16 v 13/17; Mateus 17 v 10/13; Mateus 11 v 14. Outro exemplo fantástico nós podemos ver durante o nascimento do Mestre de nosso Planeta, Jesus Cristo. Durante toda a história bíblica, ouvimos falar em profetas, magos, advinhos e pessoas que consultavam os mortos. Falava-se muito em sacrifícios humanos de jovens e crianças. Reis consultavam advinhos, magos, profetas, na intenção de obter informações desconhecidas do povo e com isso se imporem mais e mais. Os profetas, vamos dizer assim, são pessoas sensitivas como as que vemos hoje, chamadas médiuns, portadoras de faculdades paranormais e que têm possibilidades de adivinhar o futuro e fazer determinadas curas, fenômeno muito comum nestes últimos tempos. Como eram muito utilizados os serviços desses videntes, na época bíblica, os sensitivos que se orientavam para o bem eram chamados de profetas e os que se enveredavam para o lado do mal eram os charlatões de hoje, chamados de advinhos e consultores de mortos. Era uma classe de sensitivos muito odiada na época. Os sensitivos evoluídos, considerados homens de Deus eram chamados profetas. Praticavam o bem, ensinavam o povo sobre como deveriam se comportar para alcançar a evolução [reino dos céus] A mediunidade é um dom do espírito, cujo dom por ser inato não faz parte somente de pessoas de comportamento extremado, mas devido ao

livre arbítrio, qualquer filho de Deus pode tê-la. O uso deste dom ficará à cargo do seu possuidor e do seu grau de evolução, que determinará o bom ou mau uso dele. Não devemos esquecer nunca que o Criador dá a mesma oportunidade a todos, para uns agora para outros mais tarde, tudo dependerá de nós para a aproveitarmos. Em oportunidades diferentes poderá nos propiciar mais dons ou menos dons, dependerá de cada um os rendimentos espirituais positivos.

Como existiam os Profetas, bons médiuns ou mensageiros, existiam também os maus médiuns, aqueles que utilizavam seus dons em proveito próprio, estes sempre em maior quantidade. Aí a razão por se dar tanta importância ao combate a este tipo de médium, que eram capazes de manobrar multidões a favor deste ou daquele monarca, afastando-os do verdadeiro caminho da evolução.

Outro exemplo clássico foi a estrela de Belém. Uma estrela? Um cometa ou qualquer outro astro? Todos estes objetos se movimentam no espaço, porém mantém rota fixa, não fora assim, talvez a Terra já teria chocado com um deles e nós não existiríamos. No Livro Sagrado - Novo Testamento, vemos a menção de que três magos, e não três reis, vindos do Oriente, seguindo uma estrela, encontraram Cristo que havia nascido em Belém, o que estava anunciado pelos profetas. Naquela época a viagem, no mínimo feita com camelos, deveria ter durado várias semanas. Como se explica uma estrela, toda noite, acompanhando esses magos, por estradas que não deveriam ser uma reta e sim vales e morros, caminhos, os mais tortuosos e depois, quando da passagem pelo palácio de Herodes, essa estrela se escondeu, só voltando indicar o caminho aos Magos, na saída do palácio real? Que dizer desta estrela parar sobre o local onde se encontrava o recém-nascido? Seria muita pretensão imaginarmos um astro fazendo este caminho ou encontrarmos um local determinado através de um astro que caminha numa rota fixa no firmamento.

Os magos aqui mencionados eram estudiosos de objetos celestes e das profecias, por isso despertaram para esta viagem em busca do Salvador da humanidade.

Os extraterrestres que aparecem no Livro Sagrado são mencionados das mais diversas formas. Na maioria das vezes como anjos, outras vezes como profetas e até pessoas comuns. Anjos acompanharam o Mestre do Planeta Terra, desde a anunciação até a ressurreição. O que são anjos? Homens de azinhas que voam por aí? Todos sabemos que estes anjos mencionados na Bíblia foram reais e que representaram uma ajuda aos terrestres.

Seria uma ajuda de Deus? Perfeitamente. Podemos dizer que esta ajuda prestada por estes seres vieram da parte de Deus.

Capitulo 03

EVOLUÇÃO E EXTRATERRÁQUEO

Como já dissemos, O universo está em constante formação; novos planetas estão surgindo a todo o instante e com eles a vida nasce.

Calcado nesta concepção, é certo que houve seres que foram criados anteriormente aos terráqueos. Como o sentido da criação é a evolução, estes seres devem ter evoluído mais que os terráqueos e conseqüentemente são seres que tem outro corpo e a capacidade de se apresentar com a aparência que desejarem, além de uma concepção elevada de amor ao próximo, aquele que o nosso Mestre sempre deu a conhecer. Se entre os terráqueos passaram pessoas de evolução muito elevada como Francisco de Assis, Buda, Mahatma Gandhi e muitos outros, por quê em outros planetas não teriam seres evoluídos e que se dedicassem a ajudar os menos evoluídos?

A evolução, nós podemos compará-la a um caminho sem volta. Você começa a andar e conforme caminha, a estrada por onde pisou vai sumindo. Assim é a evolução dos planetas e de tudo o que há no universo. Por exemplo, a Terra e outros astros estão se resfriando e isto é irreversível, assim também se dá a irreversibilidade da evolução do ser humano ou criaturas de Deus. Ela se desenha pelos caminhos como sendo a melhora do comportamento moral, lastreada no ensinamento do Mestre Maior deste Planeta, cujo conteúdo se resume em amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo. Amar o próximo não se resume a comprar uma cesta de comida para um necessitado. Amar o próximo que Ele quis dizer é amar toda a criatura que existe sobre a Terra e as de fora também. É perdoar até aquele que nos tira tudo, mesmo a própria vida. Isto Ele demonstrou. Claro, não teríamos capacidade de suportar tamanha carga de uma só vez. Nós não fomos criados para evoluir em uns poucos anos, como algumas ordens religiosas nos querem fazer crer, mas em milhares de anos. Assim é que necessitamos ver este amor. Um amor isento de paixões, uma vez que estas são passageiras e distorcem a realidade. O amor tem que ser desinteressado, sem qualquer restrição.

Se um ser evolui, já sabemos, não regredirá mais. A evolução é feita em fases. A Terra já passou por uma época em que a sua gravidade era muito alta e os seres eram grandes. Atualmente convivemos com uma gravidade menor e também dispomos de corpos mais leves. Uma outra etapa está para acontecer em nosso planeta. Uma etapa de modificações

acentuadas em que haverá completa mudança no plano físico-gravitacional da Terra, onde haverá a mudança de nosso corpo atual para um corpo de matéria mais sutil, adequada ao novo comportamento do nosso planeta.

Em havendo a transformação prevista para o planeta Terra, constata-se a nova fase na evolução dela. Para que seres possam se estabelecer nesta nova Terra deverão estar preparados para habitarem este novo mundo. Agora vem a pergunta, quem irá habitar esta nova Terra? Somente aqueles que tiverem evoluído o suficiente para entender o amor ao próximo.

Vamos ver que a evolução espiritual acontece em fases de acordo com a evolução do planeta a que ela estiver atrelada. Sabemos que a evolução dos planetas ocorrem em fases e nestas fases são propiciadas aos seres também uma evolução científica, cujo conhecimento atingiria o conhecimento integral de sua constituição física, isto quer dizer, o conhecimento de si mesmo, chegando a construir artificialmente seu próprio corpo. Até aí vai o conhecimento terráqueo, na parte material, nesta fase. Espiritualmente se pode ter outros conhecimentos. Podemos dizer que dentro de uma fase de evolução científica não fica vinculada a evolução espiritual, razão por que pessoas que não têm esmerados conhecimentos científicos podem ter uma evolução espiritual muito grande.

Temos que observar ainda que aqueles que não alcançam evolução numa fase, terão automaticamente que migrar a outro planeta, para começar novamente o trabalho que não conseguiram completar nesta fase do planeta. Quando se fala em começar tudo de novo é apenas na mesma fase, nunca se pode voltar de uma fase para outra. Isto é impossível dado o conhecimento que se adquiriu. A aquisição desse conhecimento é feito com o trabalho de evolução. Passando de uma fase a outra da evolução, passaremos a ter novos conhecimentos científicos, concernentes ao novo estado físico do planeta.

O homem está no ápice de seu conhecimento científico e tecnológico. Quem poderia me dizer que o homem consegue hoje botar os pés em Vênus ou qualquer outro planeta? Isto até hoje é impossível. Impossível porque o homem está aí numa fase em que, se tivesse ele conhecimento maior do que hoje tem, destruiria não só a Terra, mas todo o universo, por isso que conhecimentos mais profundos não lhe são permitidos. Quem evoluir o suficiente para chegar a nova fase do planeta, terá acesso a estes conhecimentos porque seu conhecimento espiritual e consciência cósmica estarão automaticamente mais desenvolvidos. Neste ponto o ser que aí se encontrar jamais fará qualquer coisa que possa prejudicar outro ser, seja homem, animal, vegetal ou o próprio planeta.

Nesta altura constatamos que o ser menos evoluído tem o instinto acentuado, sobrepondo ele às qualidades benéficas em prejuízo do outro. O ser mais evoluído tem mais conhecimento e se comporta com mais seriedade, responsabilidade e com o intuito de orientar o ser que se encontra em evolução inferior. Este o trabalho que fazem os Extraterráqueos, sejam eles vistos como anjos, profetas, enviados ou outros tantos que se dedicam exclusivamente a orientar o homem.

Já podemos dizer que o extraterráqueo, este ser que o terráqueo definiu como um monstro, como um assassino frio, raptor de seres inocentes, seres fetais, animais, é o único que levanta a mão para instruir a humanidade, mostrar o caminho a ser percorrido para se evoluir. A tecnologia usada por estes seres está além do que nós podemos conceber, pois o estágio de evolução onde se encontram tanto física como espiritual, estão numa dimensão diferente da nossa. Não necessitam dos elementos químicos que temos atualmente em nosso planeta, pois sua realidade é diferente, é como se quiséssemos dar a um espírito, um prato de nossa comida. Afirmamos que um extraterráqueo não é o ser maldoso como é pintado pelos terráqueos, em virtude de ele vir de outro sistema solar ou outra galáxia. Esta viagem só quem pode fazer são seres mais evoluídos, portanto melhores que os terráqueos. Poderíamos dizer que alguns extraterráqueos vieram aqui e praticaram barbaridades contra os terráqueos. Vamos concluir que tudo isto é pertinente ao próprio terráqueo, é só analisar o seu comportamento. Quem mata o outro? Quem faz aborto? Quem oferece crianças em rituais de magia negra? Quem polui os rios e mares matando toda espécie de vida ali existente? Quem se alimenta do cadáver de outro ser que mata e que aqui se encontra para efetuar o seu trabalho de evolução? Quem utiliza o próprio ensinamento de nosso Mestre Maior para enriquecer-se? Qual é a fonte de informação que orienta e mostra o que de bom o homem faz em prol do homem e de todos os que aqui vivem? Só o terráqueo é capaz disto. O que o terráqueo quer é diluir sua culpa pelos barbarismos praticados, com a figura dos extraterráqueos, porque alguns tem consciência da catástrofe praticada em nome do progresso e bem estar do povo. Povo que morre de fome, frio e que em breve poderá morrer de sede.

Vejamos de outro ângulo. Quem poderia ser pior que o terráqueo? Somente um ser menos evoluído. Um ser menos evoluído não teria capacidade de aportar em nosso planeta, pois sendo os terráqueos, mais evoluídos que eles, não conseguem nem chegar a qualquer outro planeta do sistema solar, quem diria, de outra galáxia? Pela ciência sabemos que os demais planetas de nosso sistema solar não contém seres em evolução próximos ao homem.

Podemos afirmar sem sombras de dúvidas que o extraterráqueo jamais fará mal a qualquer ser que exista neste planeta. Tudo que se diz contrário a isso são apenas hipóteses infundadas, conjecturações formuladas com o intuito de extrair ganhos com sua propalação na mídia, jamais um trabalho relevante e voltado para a elucidação de acontecimentos, em que se atribuem fenômenos físicos, parapsicológicos e naturais aos extraterráqueos, cuja atribuição ocorre quando há causa de algum mal ao terráqueo.

No campo espiritual, porque todos os espíritos que fazem parte do planeta Terra estão na esfera desta, muitas causas espirituais que com o decorrer do tempo atingem a parte física dos terráqueos, são atribuídas aos extraterráqueos, gerando ainda mais confusão na mente dos humanos.

Por fim, concluímos que não há ser mais evoluído, inclusive tecnologicamente, que os terráqueos, que sejam de comportamento agressivo ou moralmente degenerado, que possa viajar até o planeta dos terráqueos, para lhes fazer mal, donde a conclusão de que o mal vem dos seres do próprio planeta e nunca de fora. O mal está dentro do próprio terráqueos, em seu íntimo.

Capitulo 04

OS PROFETAS

Todos os profetas enumerados no Livro Sagrado são seres extraterrestres que assumiram a roupagem humana para prestar um trabalho de ajuda aos terrestres. Eram pessoas que se comunicavam com seres externos através do lado sensitivo.

Os profetas sempre comunicaram aos terrestres os acontecimentos que adviriam com o passar dos tempos, uma vez que no Livro Sagrado se conta a história de um povo que serviu de base genética para que Jesus se fizesse um terrestre. O Livro Sagrado está dividido em dois blocos, Velho e Novo Testamento. No Velho Testamento os profetas anunciaram a vinda do Messias e muitas das coisas que aconteceriam no tempo de Jesus e após Ele, inclusive como seria a vida após a segunda etapa de evolução. Cristo veio fazer a última profecia, demonstrando o que aconteceria e como deveria ser o comportamento do terrestre durante o final desta fase de evolução. Jesus, o Mestre deste planeta, foi o maior dentre todos os profetas. A sua vinda foi amplamente predita pelos demais profetas, bem como o que com Ele aconteceria.

Dissemos que Jesus Cristo foi o último dos profetas enumerados pelo Livro Sagrado, tendo em vista que o Apocalipse foi revelado a João através do Mestre, que já tinha retornado ao planeta de onde viera.

Durante todo o trabalho de evolução do terrestre, os extraterrestres fazem um acompanhamento. Nos momentos mais difíceis sempre está presente um ser mais evoluído com a finalidade de passar ensinamentos para que se corrija o rumo tomado nesta caminhada. Para conferirmos é só olhar no Livro Sagrado e nas figuras que despontam até os dias de hoje. Nós não devemos olhar apenas a uma determinada igreja como sendo portadora dos únicos homens evoluídos. Encontramo-los em várias correntes religiosas e até mesmo fora delas, porém, a meta é o Criador. Partindo do princípio de que todos são filhos de Deus e que todos são iguais perante Ele, não haveria como dizer que esta ou aquela doutrina é a correta. Vejamos, quem formou a religião? Os homens. Assim, é uma criação humana. É uma maneira de prestar culto ao Criador. Dizemos nós, filhos, que é uma estrada pela qual caminhamos até encontrar o Pai Eterno. O que se pode notar é que este caminho pode passar por diferentes locais, mas o término da estrada para todos é o mesmo. Foi dito que a religião é uma criação humana portanto, tem falhas. Deus não erra.

Capitulo 05

APOCALIPSE E OS EXTRATERRÁQUEOS

O Apocalipse é um dos livros que compõem o Livro Sagrado, por sinal, o livro que o encerra. É um livro escrito por João, contendo uma profecia exclusiva sobre a transformação que deverá ocorrer com o planeta Terra. João foi um sensitivo que recebeu revelações de Jesus Cristo através de um extraterráqueo, ali indicado como anjo. Este livro faz uma previsão dos acontecimentos relativos a fatos que ocorreriam a partir de quando foi escrito até ao comentado “fim do mundo”. Muitos dos acontecimentos narrados no apocalipse já foram previstos em outros pronunciamentos verificados na Bíblia. Desses pronunciamentos destacam-se as previsões do profeta Daniel. Nos Salmos existem descrições minuciosas sobre a nova Terra e o comportamento dos que a habitarão.

O acontecimento mais importante nesta fase que vivemos poderá gerar, não por sua ocorrência, mas por ignorância, má interpretação das profecias e por obra de inescrupulosos seres terráqueos, a realização de uma infinidade de atos contra os próprios, de conseqüências as mais desastrosas.

Não é preciso ir muito longe para estarmos um triste acontecimento em que vários terráqueos praticaram o suicídio em massa, imaginando que assim pegariam carona em uma nave espacial que se encontrava na cauda de um cometa. Tudo isto em função de um orientador com sanidade mental suspeita. Não é este o primeiro, nem será o último fato, de conseqüências danosas aos terráqueos, que podem ocorrer em virtude de ignorância, desinformação ou intenções oportunistas.

No momento atual, em que estamos passando por um período delicado de nossa caminhada rumo ao futuro, necessitamos mais do que nunca de uma ajuda externa e esta ajuda é oferecida, mas como sempre o terráqueo, crendo-se superior até ao próprio Criador, não a vê ou não a quer ver.

No terráqueo está faltando um pouco de humildade em reconhecer que não se é mais que uma sementinha, no grande canteiro do universo, canteiro este que não passa de uma criação viva que integra tudo a todos, como células de um único corpo.

Todos os seres criados são limitados ao desenvolvimento oferecido em cada estágio onde se encontra. O erro que persiste está em não admitir que existe alguém além do terráqueo e que esse alguém pode possuir maiores conhecimentos. Já há os que admitem, porém o seu intelecto está poluído, como quase tudo neste planeta. O terráqueo está envolto em um mar de informações patrocinadas pela mídia, informações que não espelham a realidade, mas, espelham, isto sim, a maldade imiscuída em muitos dos seres que aqui vivem e que além de não importarem com sua evolução, tentam destruir os que desejam fazê-la.

O terráqueo, como todos os seres do universo regem-se pelo livre arbítrio e não poderia ser diferente, pois o Criador os fez iguais e com iguais oportunidades para evolução. Esta a razão porque o terráqueo está cada vez mais amarrado a destruição do que a construção. O exemplo está em que o terráqueo à guisa de uns poucos kilowats de energia, sacrifica um rio inteiro e as terras que o margeiam; de umas toneladas de alimentos, uma floresta inteira com seus respectivos habitantes.

O que falta no terráqueo é a consciência de que não está só, não foi criado só e pensar que tudo existe só para ele. O fundamental é crer que somos apenas uma pequena partícula de todo este imenso universo e que não seríamos os únicos privilegiados nesta imensidão. Mesmo que fôssemos os únicos, não teríamos o direito de destruir aquilo que não criamos.

Basta abriremos os olhos e veremos que uma quantidade incontável de seres extraterráqueos estão constantemente prestando auxílio à humanidade através de pessoas de conhecimentos e moral elevadas, através de aparições de Santos, Anjos e figuras da mãe de Cristo. Todos procuram passar ao terráqueo valiosas informações que normalmente se tornam objeto de polêmica e especulação. Quando o terráqueo não polemisa e nem especula, automaticamente procura instituir formalidades para a realização do que foi ensinado por nosso Mestre Maior. Para quê as grandiosas cerimônias oficiadas em suntuosos templos construídos com o dinheiro de uma população que, às vezes não tem nem o alimento primário? Será que o Mestre pediu para que o poder esteja acima de qualquer necessidade do outro? Será necessário que se constitua um corpo de mandantes para que se entregue um prato de sopa a um faminto? Será preciso estar presente a televisão para passar a um desesperado uns míseros reais para pagar o sustento de uma criança que se vê desamparada? O Mestre, em uma de suas atitudes enérgicas, expulsou do templo uma infinidade de mercadores, demonstrando que devemos expulsar de dentro de nós este tipo de comportamento; nós somos templos do Criador, porque portamos sua chama de vida, assim não devemos colocar nada diante de nossa obrigação de contribuirmos com o necessitado. A responsabilidade de ajudar o outro é nossa e não do Criador. Jesus veio como rei, no entanto nasceu numa manjedoura, veio como Mestre e jamais exigiu que lhe fizessem um templo para pregar. Nunca teve em seu apostolado uma casa para morar, antes morava onde andava e pregava. Comia o que lhe destinavam e de graça distribuía a cura do corpo e da alma. Podemos chamar

o nosso amado Mestre de o maior dos Extraterráqueos, como afirmavam os Hebreus, vindo do 7º céu, a mais alta morada de um ser evoluído.

Cristo durante todo o tempo em que esteve no planeta Terra, fez-se acompanhar de vários extraterráqueos que apareciam como anjos.

Os extraterráqueos que são vistos como anjos pelos humanos, são adotados com funções, por exemplo: de mensageiros como o anjo Gabriel que anunciou a Maria a gestação e nascimento do Mestre; de orientador da parte espiritual o anjo Miguel; de curador o anjo Rafael. No livro da Bíblia Sagrada chamado Tobias, encontramos os detalhes sobre o anjo Rafael exercendo o poder curador.

Também no livro Apocalipse encontramos a presença de um extraterráqueo. Logo no início vemos que um “anjo” fez a ponte entre Jesus Cristo e João, com a finalidade de passar as informações sobre o que estava para acontecer com o planeta. Toda a descrição do que aconteceria ao planeta Terra foi feita em metáforas, para que se não prejudicasse a uns e a outros desse entendimento, sempre levando em consideração o livre arbítrio do terráqueo, segundo as palavras do próprio Mestre: “a quem foi dado entender, entenda e quem tem ouvidos, ouça”.

Capitulo 06

APOCALIPSE

O livro do Apocalipse, como já vem pregando a maioria das ordens religiosas, trata de uma revelação, uma mensagem que se envia ao terráqueo, com a finalidade de comunicá-lo e orientá-lo sobre um fenômeno físico e de abrangência espiritual que vem ocorrendo com o planeta Terra e que brevemente culminará com a mudança definitiva de um estágio para outro. Este fenômeno está previsto há milênios e o Livro Sagrado o retrata constantemente através de seus profetas. Não vamos dizer que o homem provocou esta mudança no planeta como querem muitos. Não vemos assim. O que o homem fez com suas atitudes contrárias ao bem estar de tudo o que aqui vive, foi, digamos assim, patrocinar-lhe o desconforto, a aceleração de determinadas ocorrências e talvez a sua exacerbação. O fenômeno ocorrerá de qualquer forma, uma vez que tudo o que Deus fez, segue um rumo até a evolução. Nada impedirá essa passagem, o que pode acontecer é que o terráqueo coloque dificuldades para que ela se efetue normalmente e esta dificuldade pode gerar prejuízos ao próprio terráqueo. De que maneira se pode perturbar essa transformação com danos ao terráqueo? De várias maneiras. Vejamos algumas, as mais comuns: a camada de ozônio destruída faz aquecer o planeta e derreter o gelo e conseqüentemente o acréscimo da temperatura gera anormalidade no controle das chuvas e das secas, sem esquecer que tudo isto pode trazer conseqüências drásticas ao terráqueo, num ritual interminável de sofrimento, principalmente aos menos favorecidos. Este furo na camada de ozônio gera problemas de câncer de pele, um mal terrível. A destruição das matas gera a destruição dos rios. O uso de agrotóxicos, além de matar o terráqueo através do alimento, mata toda a vida que existe em rios, mares e na terra, destruindo o controle ecológico colocado a serviço da vida em evolução. A poluição por elementos químicos nocivos a toda a vida do planeta, vem acompanhada da poluição sonora que muitas vezes enlouquece o ser humano. Em prol da globalização, a poluição visual está em todo lugar, utilizando, principalmente, o próprio ser humano como forma de incutir em todos a vontade ferrenha de possuir bens materiais, ainda que isto venha fazer com que se deixe o alimento para adquirir alguma coisa que esteja em alta ou porque foi mostrada em evidência nalgum lugar. Ninguém admite que o erro de tanta miséria está no próprio sistema, onde se favorece sempre quem tem mais. O pobre não consegue saciar sua fome porque nem mesmo lhe deixam catar as migalhas que caem da mesa dos fartos.

Nós aprendemos que no planeta Terra tudo tem vida. Qualquer alteração efetuada em qualquer coisa que o componha, modificará seu comportamento e o seu comportamento alterado vai trazer danos aos que estão sob sua proteção.

A Terra e tudo aquilo que a cobre é chamada de mãe natureza; se alguma coisa anormal fizermos a ela, sofreremos as conseqüências de nossos atos.

Nas profecias narradas no apocalipse veremos muitas das conseqüências advindas com os atos irresponsáveis de muitos terráqueos.

João era um profeta, portanto um sensitivo. Quando recebeu esta revelação ele fez uma viagem astral e nesta viagem esteve num local onde ouviu muitas coisas e viu também outras. Determinadas coisas viu e não sabia como descrevê-las, por isso comparou-as a coisas que conhecia na oportunidade, e outras, embora a desconhecesse passou-as como havia recebido, daí dizer-se que o apocalipse foi escrito em metáforas.

Tudo o que João descreve nesta profecia lhe foi mostrado em uma tela de computador, como nós temos hoje. Veremos mais a frente como João descreve este aparelho como sendo um mar de vidro. Não são os acontecimentos, são projeções que os extraterráqueos fizeram tendo como base o desenvolvimento do ser humano. Não teríamos como dizer que eram os fatos que aconteceriam, porque restaria inibido o livre-arbítrio com o qual nos dotou o Criador, então os extraterráqueos fizeram uma projeção do que poderia acontecer com a Terra nesta oportunidade. Os extraterráqueos fizeram este estudo, porque estão em estados muito mais avançados que o terráqueo, e para orientá-lo. A cada Big-bang cria-se uma galáxia e nesta galáxia estão centenas de planetas que serão habitados, há seres em todos os níveis de evolução. O universo não começou com a Terra, existem uma porção de galáxias de existência anterior da Terra.

Capitulo 07

AS 7 IGREJAS DO APOCALIPSE

Na época em que João recebeu esta revelação, existia na Ásia várias igrejas criadas para seguirem o ensinamento de Cristo. Cada igreja indicada no Livro, tinha uma regra de conduta e João quando recebeu as informações apocalípticas identificou-as como sete igrejas, com o intuito de mostrar a todos como a humanidade em evolução era dividida em grupos. Esses grupos são independentes de lugar, raça, cor, capacidade intelectual ou religião.

As 7 cartas enviadas às 7 igrejas correspondem ao início da evolução do terráqueo, como que dando início à sua caminhada rumo ao eterno. Este começo de estrada se deu a milhares de anos, na segunda etapa de evolução do planeta Terra. De lá para cá, o terráqueo vem fazendo o seu trabalho de evolução através de reencarnações sucessivas, já que o Criador nos fez a Sua imagem e semelhança. As cartas que marcam o surgimento e o início do crescimento do terráqueo irão agora indicar que o aprendizado está para se encerrar e um “*vestibular*” será aplicado. Dentro dos 7 grupos se escolherão os que estão aptos a passar para a nova fase da Terra. Todos os grupos tiveram as mesmas oportunidades, porque elas podem ter surgido em tempos os mais diversos, de nosso passado. O caminho a ser trilhado, cada um escolheu o seu, já que possuidor do livre arbítrio. Uns escolheram o mais fácil, este mais longo, outros escolheram o mais difícil, porém mais curto, todos tendo o mesmo fim, a evolução.

A menção de Igreja de Cristo deve ser entendida como sendo a evolução interna, o conhecimento de cada um, uma vez que Jesus Cristo é o mestre deste planeta e ele veio ensinar a todos e não somente a uns poucos privilegiados. Todos indica sem nenhuma exceção, porque as exceções são feitas pelo terráqueo. Deus ama a todos indistintamente quer queiramos ou não. O terráqueo é que julga, por isso vai ser julgado conforme julgou. O trabalho de evolução é individual, ninguém pode ser carregado para evoluir. As religiões podem ajudar no trabalho de conhecimento, mas somente elas não são suficientes para a plena evolução.

Em todos os grupos de evolução existem pessoas com qualidades e defeitos, dependendo do trabalho de cada um se acentuará mais a qualidade ou o defeito.

As 7 igrejas descritas no apocalipse são Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia e Laodicéia.

7.1 IGREJA EM ÉFESO

A igreja de Éfeso representa uma parte da humanidade que se encontra evoluindo, mas tem muita dificuldade neste caminho, pois lê o Livro Sagrado e não consegue extrair dele as interpretações corretas de comportamento. Esta parte da humanidade é conhecida como religiosos extremados, como pessoas dedicadas ao estudo bíblico, pessoas que abrem mão de tudo para seguir sua fé. São pessoas perseverantes, pessoas capazes de chegar ao extremo por causa de sua religiosidade. São capazes de suportar sofrimentos e ataques por causa do nome do Mestre. Gostam de conviver somente com os membros de sua seita, já que consideram os demais seres humanos cheios de erros. Acreditam piamente que serão os únicos a se salvarem. Este grupo humano interpreta ao pé da letra as Escrituras Sagradas e não são capazes de captar a mensagem Crística do amor ao próximo que é a fonte principal para a evolução. A referência “tenho, porém, contra ti que abandonaste o teu primeiro amor”, é uma menção clara de que este grupo de pessoas esqueceu-se da base da evolução, que é o ensinamento do Mestre quando afirmava que ninguém conseguiria o reino dos céus sem amar o seu próximo. Nós dizemos mais, não evolui quem não ama todas as coisas, pois todas foram feitas pelo Criador e Ele as ama, não importa sua classificação, se mineral, vegetal, animal irracional ou racional. Esta a razão porque foram comparados a igreja de Éfeso. Neste grupo deverá haver uma melhor interpretação dos ensinamentos com base no próximo. Deve-se deixar de lado o egoísmo, a interpretação de que não existe ninguém além de seus confrades. Deixar de lado a idéia de que são os únicos a serem salvos. Devem, isto sim, achegarem-se aos demais seres humanos e vê-los como criaturas de Deus e que necessitam das mesmas coisas, portanto devem colocar em prática o amor ao próximo e não somente o amor ao irmão de fé. *As primeiras obras* falam justamente desse amor ao próximo.

7.2 IGREJA EM ESMIRNA

A Igreja em Esmirna representa um grupo de pessoas que criam a fé, despertam a fé. São pessoas extremamente dedicadas ao próximo. São pessoas que trabalham quase que exclusivamente na ajuda ao necessitado. Neste grupo encontramos pessoas de espíritos altamente evoluídos, como missionários, santos e não devemos esquecer dos atuais como irmã Dulce, Madre Teresa e muitos outros. São pessoas que não se deixaram levar pelo amor aos bens materiais, ao luxo, ao conforto, antes tiveram situações de penúria e muito sofrimento, sofrimento às vezes imposto por causa do nome de Deus. Este grupo de pessoas tem em suas

fileiras muita gente que sofreu perseguições e maus tratos por causa do nome de Deus. Devemos ver neste grupo todos aqueles que desde a vinda do Messias se prestaram a trabalhar em benefício do outro. São realmente os seres que prestam um relevante serviço de ajuda ao próximo. As pessoas deste grupo estão fazendo um grande trabalho através da prova de expiação e os que conseguirem passar no *vestibular* não sofrerão os danos da segunda morte, cf. Capítulo 2, versículo 11, final: “O vencedor de nenhum modo sofrerá dano da segunda morte”. O que entendemos por segunda morte? A segunda morte é onde existe o medo do sofrimento, a que se submetem os que terão de voltar ao começo da evolução e fazer todo o caminho novamente. Caminho este que será feito em milhares de anos em um novo planeta; assim aprenderão o sofrimento para resgatar a dívida contraída com seus atos, pois a Terra não os poderá abrigar mais, porque entrará para um novo estágio, onde só quem completou a evolução poderá permanecer, certo que “o novo céu e a nova terra” serão possuídos pelos eleitos.

7.3 IGREJA EM PÉRGAMO

A Igreja em Pérgamo representa o grupo de pessoas que tem medo de dizer que acreditam no Criador, ora dizem que acreditam, ora dizem não. Tem atitudes de covardes. Pululam de galho em galho conforme a conveniência. São pessoas que tem medo de assumirem a sua fé. Às vezes estão do lado do Criador e outras vezes cultuam deuses da magia e até se consideram materialistas. No capítulo 2, versículos 13 e 14 faz menção que os da Igreja de Pérgamo habita onde está o trono de Satanás. Aqui se refere às pessoas que usam fazer todo tipo de magia, usam de mecanismos espirituais para prejudicar o seu semelhante. Fazem a missa negra, sacrificam animais para seus rituais e há os que ainda sacrificam seres humanos nos dias de hoje. Podemos contar mais de 60 seitas que praticam a magia e que fazem oferendas à Satanás. Todos estes procedimentos são contra a evolução. Muitos usam os seus dons de sensitivos para proporcionar o mal e o ganho fácil, usando da inocência dos menos esclarecidos, sejam eles encarnados ou desencarnados. Geralmente as pessoas desse grupo ensinam o amor ao dinheiro e estão sempre do seu lado. Quando devem optar entre o espiritual e o material, preferem este. O Criador quando nos fez para evolução, concedeu-nos o livre arbítrio, assim é que as pessoas que compõem este grupo escolhem o lado errado de caminhar, estão na contramão do caminho da evolução, antes optassem por um dos lados, seria mais fácil encontrar o lado certo e trabalhá-lo. A estes está reservada a espada que representa a palavra no momento de se pesarem os atos praticados para conseguir a evolução. A palavra do Mestre pesará contra eles, porque não a ouviram. A eles somente o arrependimento sincero dará margens à recuperação do tempo perdido.

Falou-se há pouco sobre Satanás. O que seria? Satanás é tudo que se relaciona ao instinto, é a parte instintiva, porque esta é que leva às brigas, que leva a força. Ele é tudo de

ruim que está dentro do ser humano. Os defeitos baseados na ira, inveja, gula, luxúria, preguiça, cobiça e o orgulho geram uma infinidade de situações prejudicando a evolução do terráqueo. Na história bíblica se fala em anjo caído, mas isto é impossível, pois quem evolui não pode voltar atrás, involuir, isto é contra o princípio lógico, pois tudo neste universo segue a lógica. Dentro do terráqueo existe uma faísca e um princípio que é o lado bom, por isto que não se deve cultuar as forças negativas existentes na magia e cultos a deuses do mal, para que elas não se sobreponham à boa. O terráqueo tem muito medo imposto por esse tipo de gente maldosa e se esquece do amor do Pai. Quem ama verdadeiramente o Pai não tem medo de nada, nada pode lhe afetar. Todos devem cultuar apenas as forças positivas, o amor, para que, eliminando seus defeitos, possam evoluir.

7.4 IGREJA EM TIATIRA

A Igreja em Tiatira representa o grupo de pessoas que servem a dois senhores ao mesmo tempo, com base na falta de conhecimento. Neste grupo participam algumas pessoas que vivem em locais isolados, locais considerados afastados dos grandes centros e que não têm muito conhecimento. Por isso, deles não será cobrado muito, uma vez que ao que mais se dá, mais se pedirá. Estes, os que vivem na selva, tem a seu favor um grande mérito, o de não maltratar a natureza. Há também os que podem residir até em cidades e não tem conhecimento nenhum, são ignorantes. Não sabem distinguir o bem do mal, por isso é que podem até ter participação em atos contrários à evolução, porém a ignorância lhes concede remissão.

7.5 IGREJA EM SARDES

A Igreja em Sardes representa o grupo de pessoas que tem o conhecimento, mas não o põe em prática. Trata-se de uma porção da sociedade que se dedica mais ao materialismo, pois só se preocupam com os bens materiais. É seguro dizer que o deus deles é o dinheiro. Este grupo de pessoas não se importam com o próximo. Quando existe algo que lhe pode render uma boa quantia, não lhe interessa se isto está ou não prejudicando o semelhante. Estes são os verdadeiros ambiciosos. Sempre querem tirar vantagem de tudo. Este grupo não se importa com o outro. Se precisar pisar em alguém para subir, pisará. Este grupo é dominado pela ambição pretensiosa.

7.6 IGREJA EM FILADÉLFIA

A Igreja em Filadélfia representa o grupo de pessoas que tem a maior evolução dentro do planeta Terra. Esta evolução não tem a cara de nenhuma seita religiosa, nem de nenhuma raça ou cor de pessoas. Em todas as seitas, raças e níveis sociais podem conter pessoas que fazem parte da Igreja de Filadélfia. Este grupo de pessoas levaram a sério o trabalho de evolução e atingiram o ápice estando agora prontos para ingressar na nova fase da evolução do planeta, o tão falado “fim do mundo”. No capítulo 3, versículo 12 encontramos a seguinte frase: “Ao vencedor, fá-lo-ei coluna no santuário do meu Deus”. Os que estão neste grupo de pessoas serão imediatamente agraciados com o prêmio de poder habitar a nova Terra, pois se fizeram merecedores através da evolução. Serão eles que darão sustentação aos que com eles habitarão a nova Terra, pois ali começarão, todos, uma nova fase de evolução e assim sucessivamente até alcançarem a perfeição como o nosso Mestre o alcançou. Não esqueçamos nunca de que Deus nos fez imortais para perseguir a perfeição através da evolução. Este é o caminho.

7.7 IGREJA EM LAODICÉIA

A Igreja em Laodicéia representa o grupo de pessoas chamado no Livro Sagrado de morno porque não é nem quente nem frio, isto é, o grupo que permanece no meio termo. Ou evolui ou não evolui. São aqueles que permanecem em cima do muro, nem para um lado nem para outro. Quase sempre se sentem completos, por isso não se submetem a nenhum tipo de apreciação pelos atos praticados, como é o dito popular, “*não são capazes de colocar a cara à disposição*”. Este é um grupo de pessoas que tem sérios problemas com a evolução, por não ser sincero. Antes um materialista fervoroso ou incrédulo, que um morno que não assume e nem desassume nada. No livro apocalíptico, a menção sobre este tipo de comportamento, é um tanto enérgica, o que se constata no capítulo 3, versículo 16: “Assim, porque és morno e nem és quente nem frio, estou a ponto de vomitar-te da minha boca”. O terráqueo quando tem algum problema estomacal, normalmente provoca vômito e para isto utiliza água morna. A água morna será expelida também da boca e no presente caso quem vomitará o morno será a própria natureza, a consciência cósmica. Mais à frente, no mesmo capítulo e versículo 17 está escrito “pois dizes: Estou rico e abastado e não preciso de coisa alguma e nem sabes que tu és infeliz, sim, miserável, pobre, cego e nu”. Estes se fiam exclusivamente no que têm, pois acreditam que não necessitam de nada, mas na realidade nada têm e se esquecem de que precisam da riqueza maior que é aquela que a traça não destrói, é aquilo que se leva para a eternidade, o aprendizado eterno. O conhecimento é muito importante para esse grupo de pessoas.

Capítulo 08

A VISÃO DO TRONO DE DEUS

O capítulo 4 e seus versículos tratam da visão do trono de Deus, tanto faz que leiamos na Bíblia Sagrada Católica, Evangélica ou qualquer outra versão, todas dizem a mesma coisa, às vezes com palavras diferentes.

Esta não é uma visão da Terra. O autor tem uma visão diferente, onde 24 anciãos, verificavam que se cumpre a lei cósmica, no tribunal cósmico. Esta parte do livro está em uma dimensão diferente da nossa. João foi arrebatado, fez uma viagem fora do corpo. O que ele viu foi uma coisa muito diferente da sua época, por isso ele menciona relâmpagos, trovões e vozes que saiam do trono, isto ele viu em forma de energia e ficou muito assustado.

O julgamento que João viu naquele momento é um julgamento do terráqueo que vem ocorrendo desde antes de Cristo. Os profetas sempre vem anunciando a chegada de Cristo e pedem ao povo que melhorem na sua parte moral. Pedem que deixem os deuses da magia e sigam apenas o Criador. [Magia é o exercício de truques para enganar o público, por isso os deuses da magia são apenas figuras enganosas].

Quando se concretizou a profecia da vinda do Messias, Ele, mais que todos, ensinou como deveriam viver todos os que quisessem evoluir [ganhar o céu]. Concluimos assim que os extraterráqueos sempre estiveram ao lado do terráqueo para ajudá-lo, prepará-lo para a mudança que agora deverá ocorrer. Podemos notar que em toda a história bíblica é uma só a orientação dos profetas: melhorem porque a hora está próxima, *vigiai e orai porque não sabeis a hora exata e não sejais pegos de surpresa*. Devemos ter em mente que o julgamento há muito vem ocorrendo e as orientações dos extraterráqueos são para que cada um procure tirar proveito do tempo que ainda resta para evoluir, o que poderá ocorrer até o último instante, sempre há chance para quem quiser fazer o seu trabalho de evolução, nunca é tarde para começar o caminho que leva ao Pai.

Capitulo 09

OS ANIMAIS PERTO DO TRONO

João estava em viagem astral e portanto estava vendo um mundo diferente. Via habitações diferentes, armaduras diferentes, corpos diferentes. João nem conseguia assemelhá-los ao que existia na Terra. São seres mais evoluídos que o terráqueo e que habitam planetas mais evoluídos. Ele descreveu e comparou o primeiro ao leão, o segundo ao novilho, o terceiro ao homem e o quarto a águia. João fez uma grande confusão com os seres que ele via; é como se pretendêssemos comparar Cristo a um leão, quando foi chamado de Leão da Tribo de Judá, ou Buda como uma águia. Mahatma Gandhi poderia ser chamado de vaca, considerando o animal sagrado da Índia. Assim foi como o João conseguiu descrever o que estava vendo naquele instante.

Capítulo 10

A VISÃO DO LIVRO SELADO COM 7 SELOS

[capítulo 5 e versículos]

Naquela oportunidade foi mostrada a João a procura que se fez para encontrar algum terráqueo com dignidade suficiente [evolução suficiente] para abrir o livro das profecias. O que aqui nós vemos como selos, representam a chegada de uma coisa nova, uma abertura para os acontecimentos futuros e que ele veria, com a finalidade de informar os terráqueos, para se prepararem, já que o tempo havia chegado e os fatos ali expostos mostravam a época exata da mudança da Terra. Naquela oportunidade João chorou muito porque não se encontrava ninguém com evolução suficiente para abrir o livro e João desolado concluiu que a Terra estaria perdida. Neste instante o livro foi entregue ao Leão da Tribo de Judá, Cristo, para abri-lo, já que seria a pessoa digna para a abertura dos selos.

Na época da revelação da profecia, se pensava que Deus tinha 7 espíritos e estes se encontravam espalhados pela Terra dividida em 7 regiões. Deus não tem 7 espíritos, Ele é um espírito único. Estes 7 espíritos quer dizer a parte espiritual que Ele criou. Toda a criação d'Ele. Representa a distribuição dos terráqueos sobre a Terra.

O Cordeiro representa o Mestre do planeta Terra; honras lhe são dirigidas por ter realizado o trabalho de consciência dos terráqueos, onde se entregou de "corpo e alma". Cordeiro, pela sua bondade e submissão diante dos sofrimentos que lhe imputaram os próprios irmãos a quem viera ensinar. Todos sabem que ao ser amarrado de cabeça para baixo, o cordeiro, no momento de sua execução pelo insensível terráqueo, não reclama, não berra, apenas deixa que lágrimas rolem por sua face, numa demonstração de que pede ao Criador para que perdoe o seu algoz por não saber que seu ato é um ato de extrema violência e que nunca deveria ser praticado, pois o vegetal é o alimento do terráqueo e não a carne de um ser que tem os sentimentos de angústia, dor e medo comum a todos.

Capítulo 11

ABERTURA DOS 7 SELOS

O selo é colocado no envelope quando se envia uma carta a alguém. Ele serve de instrumento para que se possa levar notícias, levar informações atuais aos interessados. Por esta razão é que no livro estudado, consta esta parte como sendo selos e estes selos são a maneira como passaram a João os acontecimentos que antecederiam a renovação da Terra. Estão eles anunciando os fatos que aconteceriam quando da chegada do tempo anunciado por Cristo e por vários profetas do Antigo Testamento.

11.1 PRIMEIRO SELO

Com a abertura do primeiro selo aparece o cavalo branco que representa um acontecimento do momento atual. É chamada última trombeta. São os Extraterráneos que são chamados espirituais que voltam à Terra para esta renovação. O primeiro selo é o chamado para a evolução, para preparação para a mudança da Terra. O cavalo branco representa as pessoas chamadas para este trabalho. Estas pessoas não tem definição de religião ou seita. Elas podem pertencer a qualquer ordem religiosa. O que basta a elas é o mesmo propósito de mudar o lugar da Terra. Quem faz a classificação de quem está certo ou errado são os próprios homens. A classificação está na vontade de ajudar e de trabalhar; assim, quem tem vontade de mudar, de evoluir, este muda e evolui.

11.2 SEGUNDO SELO

Com a abertura do segundo selo surgiu o cavalo vermelho há tempos. O cavalo vermelho é o cavalo da guerra. Nós já tivemos a 1ª, a 2ª guerra mundial e uma infinidade de outras guerras menores. Estamos sujeitos a mais guerras e até a uma possível 3ª guerra mundial; esta dificilmente acontecerá porque quem ganhar a guerra quer o poder, quer dominar os perdedores, e isto não será possível, pois no caso de uma outra guerra mundial poderá o planeta, em virtude dos armamentos existentes, perder todos os habitantes e não sobrar ninguém para ser súdito do ganhador. A maioria das investidas são feitas por governantes que querem impressionar os seus eleitores, quase sempre por razões políticas internas

ou conveniências. O apocalipse não descreve guerras que deverão acontecer, mas anuncia que poderão ocorrer guerras e que estas dependem dos governantes que são seres em evolução e que dispõem do livre arbítrio. As guerras podem ou não ocorrer, dependerá da decisão dos mandatários. Tudo na Terra é livre. Deus não interfere na liberdade de seus filhos, só que os alerta para os males que virão com o mau uso do planeta. Se nós dermos uma olhada onde existem ou existiram as guerras, veremos que suas bandeiras portam de alguma maneira a cor vermelha.

11.3 TERCEIRO SELO

Com a abertura do terceiro selo surgiu o cavalo negro. Este cavalo é o cavalo da fome que também, há muito tempo, está em trabalho em nosso planeta, atualmente mais acentuado devido a proximidade da mudança de fase da Terra. A fome reinará mais em lugares onde habitam as pessoas negras. Muitos se aproveitam desses seres para lhes impor sua autoridade, a maioria dessas pessoas vive sob o jugo de alguém e a fome as rodeia. Os conflitos geram a necessidade de submissão e esta a fome.

11.4 QUARTO SELO

Com a abertura do quarto selo surge o cavalo amarelo que simboliza a doença. Esta doença, que corresponde ao cavalo amarelo, é representada por epidemias, as que já surgiram e que ainda poderão surgir, especialmente a que deverá começar onde tem o povo da raça amarela. As epidemias, não importa onde surjam, provocam mais estragos onde o povo é mais carente e geralmente o povo da raça negra está nesta condição.

11.5 QUINTO SELO

O quinto selo representa todos aqueles que evoluíram num trabalho de sacrifício pelo nome do Criador; aqueles que perderam a vida em fogueiras e em toda espécie de execução, os que padeceram crueldades por causa do nome do Cordeiro, por causa da evolução. Os que já completaram o seu trabalho de evolução, estão apenas aguardando completar o número dos irmãos que se encontram ainda no caminho com a finalidade de completar a evolução. Todos estes pertencem a Igreja de Filadélfia.

11.6 SEXTO SELO

O sexto selo já começa a mostrar fatos que deverão ocorrer bem próximos ao momento da transformação da Terra. O que se encontra narrado nesta parte do Apocalipse, é um fenômeno que atingirá uma parte considerável da Terra e por enquanto não é possível se afirmar o local exato da ocorrência. O ano deverá ser próximo ao 2.028, porém ninguém sabe ao certo a data exata. Serão gerados violentos terremotos, por causa de um astro de grandes proporções, que passará nas proximidades da Terra e esta sofrerá violenta interferência em sua parte gravitacional, com a consequência do surgimento de violentos terremotos e vulcões com a expelição de muita lava, fumaça e cinza. O sol vai tornar-se negro devido a fumaça e a cinza que cobrirá aquela parte da Terra que foi atingida; a lua vermelha como sangue, isto por causa da fumaça. Se observarmos hoje, nas proximidades do mês de agosto, veremos que a lua e até o sol, no poente ou nascente, ficam vermelhos por causa da fumaça que se interpõem entre eles e nós. Quanto as estrelas do céu que caíram sobre a Terra, são pedaços pequenos do grande astro, como uma chuva de meteoros, estes pedaços pequenos daquele, que cairão na Terra, se assemelham a estrelas devido ao tamanho e sua luminosidade quando adentrarem a atmosfera terrestre. Para os terráqueos que se encontrarem no lugar do abalo, o céu desaparecerá de suas vistas e a Terra terá mudanças na sua parte externa, bem como os mares e rios sofrerão modificações consideráveis. Para os terráqueos que ali habitarem, o sofrimento será muito grande. Tudo isto ocorrerá em uma parte do planeta Terra e não em toda a sua área. Boa parte dos habitantes daquele local deverão desaparecer em virtude dos fenômenos. O astro que provocará este acontecimento já está caminhando rumo ao planeta Terra; já foi detectado por cientistas e nada impede que eles façam algo para proteger a Terra.

Não é este fenômeno que vai propiciar a mudança na evolução da Terra, ele apenas ocorre naturalmente e a menção deste é apenas para indicar a data aproximada da renovação da Terra, a mudança da Terra para outro estágio.

11.6.1. OS 144.000 SELADOS DE ISRAEL

[Capítulo 7, versículos 1 a 8]

Esses 144.000, número que não é exato, pode ser mais ou menos. É um número vindo da multiplicação de 12 vezes 12, que na época era um número considerado perfeito. Ele indica uma quantidade razoável de seres que vieram de fora, de outros planetas. São espíritos extraterrestres que se vestem da roupagem do terráqueo para ajudá-lo a evoluir, orientá-lo na escolha dos atos a serem praticados durante sua caminhada. Estes seres estão aqui em missão, porque seres mais evoluídos que os terráqueos. Um exemplo clássico é o de Elias.

Estes seres começaram a vir ao nosso planeta quando de sua passagem do primeiro estágio para o segundo, época em o terráqueo surgiu no planeta. Naquela oportunidade surgiram os primeiros extraterráqueos cumprindo missões neste planeta, efetuando trabalho de evolução, porque muitos seres de planetas mais evoluídos fazem estes trabalhos de ajuda em planetas menos evoluídos.

Os seres que aqui aportam e se vestem de terráqueos, quando de sua permanência aqui, são inconscientes do local de sua procedência e da missão a que estão vinculados. Estes seres são os únicos seres extraterráqueos vivendo como terráqueos, que aqui se encontram. Há os seres extraterráqueos que se encontram nas proximidades da Terra e que permanecem com seus corpos como no planeta de origem, os quais, os humanos não podem ver, devido ao seu limite físico de visão. Estes extraterráqueos mantêm constante contato com seres terráqueos para lhes passar as mais variadas informações sobre tudo o que relaciona a sua evolução e sobre os acontecimentos futuros, relacionados a renovação da Terra, bem como prestar socorro e fazer o recolhimento dos terráqueos no momento da transformação. São esses seres que acompanham os terráqueos há muitas centenas de anos. Dia após dia, permanecem atentos a tudo o que o terráqueo faz, mas jamais interferem no seu livre arbítrio. No planeta já houve pessoas que receberam informações passadas por eles e as fez públicas e continuam passando essas informações para que o homem não tenha medo da morte, porque ela não existe, senão não teria como dizer que Deus criou o homem a sua imagem e semelhança, se com 40 ou 50 anos deixasse de existir ou fosse para um castigo ou gozo eternos. Os extraterráqueos nos passam informações para que ninguém utilize essa profecia para amargurar o seu semelhante, para colocar medo, pavor e até tirar a vida daquele que mais facilmente se deixa envolver por falsos ensinamentos, vindos de pessoas inescrupulosas, como já tem acontecido diversas vezes em vários locais deste planeta.

Os 144.000 vindos de outros planetas e que se encontram na Terra fazem parte dos componentes da Igreja de Filadélfia descrita atrás. A estes não haverá sequer danos por parte da transformação da Terra, pois serão retirados antes que a transformação ocorra, assim como todos os que fazem parte da igreja de Filadélfia. É o que se pode extrair do versículo 3 do capítulo 7.

11.6.2 A VISÃO DOS GLORIFICADOS

[Capítulo 7, versículos de 9 a 17]

Esta visão dos glorificados se refere aos da Igreja de Filadélfia que serão recolhidos antes dos acontecimentos finais da transformação da Terra. Todos estes não passarão por mais nenhum sofrimento, uma vez que já tiveram sua evolução, nesta fase, concluída. Os que

não alcançaram a evolução terão ainda uma chance de a completarem com essa transformação, pois ela gerará conseqüências desagradáveis, provocadas pelo próprio terráqueo que esta destruindo tudo o que existe na Terra. Está ferindo de morte a mãe natureza e esta como em último suspiro, convulsionará e fará com que toda ela se modifique e passe para o outro estágio de forma dolorosa, o que será sentido também pelos seus habitantes.

Aqui se fala dos membros da Igreja de Filadélfia que estarão esperando pelos demais membros que chegarão no local onde se encontra o Cordeiro, o Cristo, nas proximidades do planeta. Quando todos os integrantes da Igreja de Filadélfia estiverem reunidos não se deve esquecer que este encontro se dará com todos desencarnados; os que são de outros planetas voltarão para suas origens e os que são terráqueos esperarão até que ocorra a transformação e então possam voltar à Terra para a nova morada. Cristo, deverá também voltar para o seu planeta de origem, pois esta segunda vinda seria uma vinda de visita aos que completaram a evolução e cortesia aos que estiveram ajudando os terráqueos.

Nos versículos 16 vemos a menção de que, jamais terão fome, nunca mais terão sede, não cairá sobre eles o sol, nem ardor algum. A evolução dos que atingirem o nível desejado fará com que possam adquirir a nova roupagem, o que lhes dará esse privilégio, eis que farão parte de uma nova realidade, da qual já fazem parte os extraterráqueos que nos ajudam. Essa nova realidade implica em uma vida diferente da que temos agora. Uma vida onde não haverá problemas decorrentes dessa matéria que hoje sustentamos como corpo, esta estrutura terráquea de abrigo do espírito humano. A dor, a sede, a fome, não mais farão parte da nova realidade, eis que vinculadas a este estado atual da matéria.

Muitos profetas já delinearão esta nova Terra e a maneira como os evoluídos seriam agraciados com ela. Os Salmos mencionam como será a convivência dos seres naquele lugar.

11.7 SÉTIMO SELO

O 7º selo está aqui para indicar uma nova profecia, um novo acontecimento dentro do Apocalipse, assim como as trombetas também anunciam novos fatos. O selo vem como indicativo do princípio dos acontecimentos, da dor citada, da modificação prevista. As trombetas indicam estar dentro dos acontecimentos, dentro da dor, indicam que está na hora da renovação. São os acontecimentos que ocorrem muito próximos da renovação da Terra, da passagem para o novo estágio.

Capitulo 12

12.1 A PRIMEIRA TROMBETA

[Capítulo 8, versículo 7]

O significado das predições para a 1ª, 2ª, 3ª e 4ª trombetas, são mais ou menos as mesmas coisas, só que em momentos diferentes.

A primeira trombeta está relacionada às mortes ocorridas, que estão ocorrendo e que ainda vão ocorrer na Terra. São as bombas inventadas pelo terráqueo e que cai sobre eles, destruindo-os e misturando o seu sangue com a Terra. Este acontecimento é a partir da 2ª guerra mundial até a renovação. A 3ª guerra mundial, dificilmente acontecerá, porque ela implicaria na extinção dos terráqueos e o vencedor não teria como exercer o poder contra os derrotados.

12.2 A SEGUNDA TROMBETA

[Capítulo 8, versículos 8 e 9]

Os acontecimentos narrados nesta trombeta são fatos que devem ocorrer no mar. São vulcões que devem surgir no fundo do mar e que provocam grandes baixas nos animais ali existentes. Estes fatos estão relacionados com os estragos que o homem faz à mãe natureza e esta dá uma bronca no filho terráqueo através destes avisos. Como já foi dito, o terráqueo não faz a renovação da Terra acontecer, mas faz com que ela seja dolorosa. Tudo tem vida e cada ofensa a esta vida será atribuída ao causador.

12.3 TERCEIRA TROMBETA

[Capítulo 8, versículo 10 e 11]

As previsões dos acontecimentos mencionados nestes versículos estão relacionados com os fatos descritos nas previsões quando da abertura do 6º selo. Trata-se de igual ou mesma ocorrência. No capítulo 11 fala-se em absinto que é uma fruta de sabor amargo. Em virtude da chuva meteórica que cairá em parte da Terra, neste local haverá contaminação por

radiação e os que tiverem contato com essa água, poderão ter graves problemas, até a morte. A contaminação descrita será feita por um gás que acompanha o material que cairá em parte da Terra.

12.4 QUARTA TROMBETA

[Capítulo 8, versículo 12 e 13]

Aqui se fala de um grande eclipse que ocorrerá em parte da Terra. Será um eclipse marcante devido ao alinhamento de outro planeta com a Terra. Por causa deste alinhamento as cores durante o eclipse serão diferentes e a maioria da população ficará com medo, imaginando que será o fim dos tempos, o que não é verdade. No versículo 13 está a descrição do pavor que tomará conta dos terráqueos. O medo é o maior castigo que pode existir. Os terráqueos vão ficar com medo porque ainda faltam várias trombetas e estes se apavorarão porque não estão preparados para estes acontecimentos. Muitos vão ficar se martirizando, vai haver mais guerra, porque pensam já estar acontecendo o fim. Muitos vão cometer suicídios. Mas não haverá o fim da Terra, pois a possibilidade de ela ser destruída será daqui a muitos milhões de anos. Por isso é que se faz esta preparação explicativa dos acontecimentos, porque as pessoas que estiverem preparadas não sofrerão e poderão terminar seu trabalho de evolução até os últimos instantes.

12.5 QUINTA TROMBETA

[Capítulo 9]

Aqui a menção que João faz da estrela que caiu do céu à Terra, trata-se apenas de uma mudança de quadro na tela do aparelho que mostrava os acontecimentos, é como nós vemos hoje em nossas televisões, a mudança de programas ou comerciais. João imaginava que tudo era parte da profecia, descrevia-os como podia.

Os acontecimentos relativos aos versículos de 1 a 6, estão relacionadas ao uso das drogas. São drogas injetáveis, que, usadas por terráqueos, fá-los sofrer em demasia e não os mata na hora. Mata aos poucos com estados os mais deploráveis. Esta é a representação do que João viu como gafanhoto, que fazia mal somente ao homem e não fazia mal a qualquer erva ou coisa verde que é a comida do gafanhoto. Está dito também que eles não fariam mal ao homem que tivesse o selo de Deus em sua fronte. Isto quer dizer, quem estivesse com Deus no coração. O selo na fronte corresponde ao chacra superior por onde entram as forças positivas do cosmos, a entrada da Força Cósmica Universal. Quem tem sua mente voltada para o Criador não se deixará levar pelo uso das drogas. Quando se fala em poder como o do

escorpião da Terra, se quer dizer o tormento que o veneno do escorpião faz no terráqueo, não mata mas o incomoda durante muito tempo.

Não se sabe ao certo quanto tempo durará o consumo das drogas, mas está próximo o tempo que aparecerá uma outra droga mais forte que todas as existentes, cuja droga é sintética e está em fase de experimentos laboratoriais. Tem ela um gem diferente. Será uma droga das piores até então descritas. Esta droga é tão terrível que poderá levar seus usuários ao desespero. O seu efeito é tão terrível que os usuários procurarão a morte e não terão como fazê-lo.

Os versículos de 7 a 13 já mencionam as formações de gangues. Fala sobre as guerras entre elas, na distribuição de drogas. As pessoas que compõem estas gangues, geralmente pessoas de cabelos compridos parecidos com os de mulher, como que João viu, são elementos unidos em torno de um mesmo ideal, vão adorar tudo o que é contra a sociedade e pregarão tudo que contrarie o amor. Nestas gangues aparecerá um líder que dominará e comandará certa região da Terra, onde se usará armamento, fazendo uma guerra com possibilidades de duração de uns 5 meses, conforme versículo 10.

O versículo 11 tem o significado da aparição do grande líder de gangues, um líder muito forte. Anjo da morte porque com sua atuação destruirá muitas vidas, pela luta ou por uso de drogas.

Todas estas cousas podem ser mudadas, uma vez que existe o livre arbítrio. Tudo o que é decretado, pode não acontecer, pois a razão do conhecimento aqui passado é para que se evitem danos e se mudem para conseguirem a evolução

12.6 SEXTA TROMBETA

[Capítulo 9, versículos de 13 a 21]

Aqui se fala em exército. O que João viu foi realmente um exército, mas o número mencionado por ele não corresponde a realidade de sua época, pois 200.000.000 era mais gente do que existia na Terra, à época dele. O que João viu foi o que pode acontecer no planeta se os terráqueos não mudarem a sua maneira de agir com as coisas do Criador. Sempre há tempo para uma mudança de rumo e é o que se espera.

Na época da profecia, João assistia estarrecido na tela os acontecimentos futuros ligados as guerras. Via ele exércitos enormes, armas, as mais diversas, bombas, inclusive a

atômica, os estragos que faziam as bombas e armas para ele desconhecidas. O terráqueo hoje possui mais arma do que é necessário para destruir o planeta. Pelas guerras que já se fizeram e estão fazendo no planeta milhões de vidas foram dizimadas.

Quando Cristo fala em que se não fossem abreviados esses dias, até os próprios eleitos não se salvariam, quer dizer que o livre arbítrio está em ação e com a conscientização, há mudanças e essas mudanças podem trazer mais tranquilidade para os terráqueos. Na profecia, nós vemos que pouca coisa acontece do cosmos, a maioria é destruição provocada pelo próprio homem, seja com relação a mãe natureza ou aos seres vivos, incluindo o homem.

Os extraterráqueos aparecem em forma de santos, de figuras maternas como dizem certas seitas religiosas, com o fim de pedir para se conscientizarem da necessidade de mudança de comportamento, de ter apego ao Criador, de ter despreendimento material. Pedem a observância do ensinamento do Mestre maior. A par disto existem uma infinidade de seres de outros planetas que estão vivendo aqui, encarnados como terráqueos, com o fim exclusivo de passar informações pertinentes à evolução destes. Estes seres, não tem consciência de quem são, pois também fazem um trabalho para sua evolução, dirigidos para auxiliar os terráqueos. São pessoas que se dedicam a trabalhos de orientação e ajuda aos moradores da Terra. Tudo o que está decretado no apocalipse pode ser mudado, basta que o terráqueo queira.

Capítulo 13

OS ANJOS E OS TROVÕES

JOÃO E O LIVRINHO

[Capítulo 10 e versículos]

A citação sobre comer o livrinho é simbólica. João não comeu o livrinho, apenas o espírito ditava e ele ouvia o alerta através da palavra para que os terráqueos mudassem a sua maneira de proceder para que pudessem alcançar a evolução. O amargo mencionado aqui não é o amargo da carne, do físico e sim o amargo do espírito, o sofrimento do espírito caso não faça uma mudança no comportamento moral.

Na interpretação deste espaço profético, a seita religiosa denominada católica se omitiu no estudo teológico, colocando como sendo a morte dos cristãos da época. Com essa colocação fez com que muita gente ficasse sem entender nada sobre a necessidade de evoluir.

Existe também, uma seita religiosa conhecida por protestante, que dá uma interpretação ao pé da letra para esta parte, dizendo que João realmente comeu o livrinho. Além disso colocam muito medo em seus adeptos com respeito aos acontecimentos apocalípticos.

Os extraterráqueos nos passam conhecimentos para que se tenha uma real visão do que são as profecias referentes a renovação da Terra e se pelo menos alguns entenderem e modificarem a sua maneira de agir, conseguirão a evolução, assim será menor o sofrimento. Nunca é demais dizer que a evolução que devemos perseguir é a evolução no plano moral, a evolução intelectual é boa, mas mesmo aquele que não tem grandes conhecimentos técnicos ou científicos, sabe que é necessário mudar sua conduta moral e aí alcançar a evolução.

Capítulo 14

ORDENS PARA MEDIR O SANTUÁRIO DE DEUS

[Capítulo 11, versículos 1 e 2]

Para João a referência sobre a cidade Santa diz respeito a Jerusalém e aos que a habitavam. Como no apocalipse muitos fatos já ocorreram e outros ocorrerão, a menção aqui sobre a entrega aos gentios que calcarão os pés sobre ela, por 42 meses, refere-se a 2ª guerra mundial, onde pelo tempo aproximado de 42 meses, pessoas estranhas às da cidade santa, massacraram milhões de judeus, pisaram no povo que habitaram ou se originaram da cidade santa ou dos descendentes de Cristo. Se tivessem conhecimento destas revelações, poderiam ter evitado tão grande massacre.

[Capítulo 11, versículo 3 e 4]

Na época em que João recebeu estas revelações, ele passa por grande perseguição, isto por volta dos anos 60 ou 70 depois de Cristo, quando por um decreto foi morto. O profeta deixou então a profecia em poder de duas pessoas de sua confiança, testemunhas da vinda de Cristo, para que elas pudessem passar informações a todos que é hora de evoluir e que esse alerta para o trabalho de evolução deveria ser sempre ensinado a todos os povos. A questão dos anos aqui é baseado no número 12 e as milhares significavam, não um número fixo de dias mas uma quantidade muito grande deles.

[Capítulo 11, versículo 5e 6]

Aqui se refere as pessoas que vão gritar, vão fazer anúncios, pregar para que se busquem a evolução, não importando a igreja ou templo. Estes que ensinam como evoluir terão sempre a perseguição por parte dos contrários.

[Capítulo 11, versículo 7]

A menção sobre a besta é todo aquele que não deixa passar a verdade. Todo aquele que persegue os que procuram dar continuidade ao trabalho de informação sobre a evolução colocado por Cristo. Todos os que se propõe este trabalho serão perseguidos, como foram na época os cristãos. Estes cristãos foram martirizados e agora é hora dos que os martirizaram prestar contas perante a evolução, de sofrer as conseqüências de seus atos. A besta que sobe do abismo é uma menção de que ela seria do próprio planeta Terra e por causa dos martírios

que cometeram contra as testemunhas da verdade, passarão, aqui no planeta mesmo, por grande privação até conseguirem evolução.

[Capítulo 11, versículo 8]

Aqui está a destinação do povo culpado pela morte do Mestre. Este povo tem como um problema cármico a guerra, não terão a paz. Para conseguirem a paz terão que mudar de pensamento e assim alcançarem a evolução, enquanto não fizerem isso, não evoluirão. Trazem consigo o problema de guerras e o banimento.

Sodoma também pode ser designada como Roma na época das perseguições aos cristãos.

[Capítulo 11, versículos, 10, 11 e 12]

As duas testemunhas são seres que virão na hora certa, em naves e sairão em naves. Estes seres, duas testemunhas mártires, são dois grandes seres muito evoluídos, que vem à Terra e vão falar em nome do Pai Criador. Vão ser julgados porque dirão verdades, aquelas que o terráqueos não querem ouvir, atormentando-lhes conseqüentemente a consciência. Com essas verdades ditas e o incômodo causado, os terráqueos se organizam e começam a trabalhar para que eles sejam mortos. Quando os terráqueos pensam já estarem mortos, fazem grande comemoração com realização de festas. Neste momento, grande parte do povo vai ver pela primeira vez uma nave extraterráquea se materializando, pois sua aparição se dará num lugar livre, onde todos tem acesso. Com a aparição dessa nave surgirá grande temor.

Com a aparição da nave, o corpo etéreo, chamado espírito, das duas testemunhas, voltam e se preparam para seguir viagem. Tudo isso vai se dar nesta hora, como grande testemunho, deixando transparecer o enigma surgido com os acontecimentos. Muitos vão ficar com medo, pois achavam que era uma nuvem andando e agora vêem que a nave transporta o corpo etéreo das 2 testemunhas, para o alto.

[Capítulo 11, versículo 13]

Aqui a referência é sobre terremotos que tiveram e terão em Roma e em alguns locais do oriente. Muitos sismos já ocorreram e alguns ainda vão ocorrer, tanto em Roma como na parte do Oriente. Com estes terremotos houve muitas mortes e poderão ocasionar muitas mais. Agora os vulcões começam a despertar com mais freqüência, o que causa maiores danos aos terráqueos. O terráqueo não presta atenção nos acontecimentos ditados por João, normalmente ela espera que os fatos descritos no apocalipse, aconteçam de uma só vez, o

que não é verdade, pois a maioria já vem ocorrendo desde a outorga da profecia. Por exemplo, a bomba atômica está relacionada na 6ª trombeta.

[Capítulo 11, versículo 13]

Os 7.000, número aproximado de pessoas que estarão em uma cidade que pode ser Roma, local onde estarão à espera do resgate e que vão sofrer desmaio em virtude da aproximação da nave que os levará. Só os que estiverem preparados para ir nessa nave deixarão o corpo físico aqui para ir. Há mais gente que já estará esperando nas proximidades do planeta a retirada desses outros que encontraram a evolução, para que feita a transformação do planeta possam voltar a habitá-lo.

Fala-se em Roma, tendo em vista que ali é a sede onde surgirá o grande líder religioso, conhecido como pontífice. Este líder, por ser pessoa evoluída terá consciência e lerá para o povo o 3º segredo de Fátima o que gerará discórdia. O enunciado deste segredo não será aceito pelo povo, pois incomodará muita gente.

O Pontífice que se encontra preparado para fazer esta leitura é o próximo papa, já que o atual é um ser muito evoluído e se prestou a fazer reformas em vários países, resultando num aumento de crença no Criador, reestruturação da fé.

Nesta cidade se verá a presença de naves extraterráneas, as quais aparecerão poucas vezes antes da transformação da Terra. Esta aparição de naves corresponderá ao que está escrito como *sinais do céu*.

Capítulo 14, versículos 1, 2, 3 e 4

Aqui podemos ver que o Cordeiro, Cristo, estará junto aos 144.000 que foram doados à Terra e que já se encontram no local onde as naves os retirarão e os levarão para seus planetas de origem. Estes são pessoas evoluídas e que tem escrito na frente o nome de Cristo e do Criador, significando que trazem dentro a evolução. São pessoas que já erradicaram de si todos os defeitos que tinham, estes em número de sete: inveja, gula, luxúria, preguiça, ira, orgulho e cobiça.

Esses 144.000 são os primeiros comprados da Terra, isto é, retirados da Terra, porque vieram de fora e estão fazendo um trabalho de ajuda. São seres, como foi dito antes, que não se deixaram levar pelo ouro, nem pela prata, são seres evoluídos e que se encarnaram como terráneos para lhes prestar ajuda, até que se consumasse a transformação da Terra.

Aqui há a referência de que esses 144.000, não se macularam ou contaminaram com mulheres, não quer dizer que não tiveram contato com mulheres. Estes seres, oriundos de outros planetas, vieram a este e se encarnaram como todo terráqueo faz. Quando de sua permanência neste planeta, com a finalidade de orientá-los a fim conseguir a evolução, não têm consciência de quem são, mas vivem uma vida normal, casam-se, tem filhos, estudam, trabalham, há apenas uma diferença, são seres evoluídos e mantêm uma conduta moral adequada à sua evolução. Contaminação com mulheres não quer dizer, relacionar-se com mulher, mas não se dirigir pelo instinto, pela luxúria e sim ter uma vida normal, uma vida com respeito e dignidade próprias da evolução. Devemos ter em mente que a luxúria é um dos piores defeitos que o terráqueo pode carregar dentro de si. A luxúria é que carrega toda a parte instintiva sexual. Aquele que se pauta na prevalência sexual terá sérios problemas de evolução, além, dos naturais entraves ligados às doenças provenientes deste meio. O sexo existe para dar condições de reprodução à máquina humana, para que os espíritos encontrem suporte fazendo seu trabalho de evolução e o terráqueo faz uso exclusivo como objeto de prazer, uso de justificativa para enriquecer-se, para matar outros seres, para matar seres indefesos ainda em formação, para extrair dos menos favorecidos até o último centavo, usando dos meios de comunicação de massa, numa marcante desconsideração por aqueles que são carecedores de ajuda.

O terráqueo deve ter sempre em mente que os 144.000 que vieram de fora, são seres encarnados aqui e que não se identificam com cor, raça, capacidade intelectual ou religião. Eles estão fazendo um trabalho de orientação do terráqueo para que se evolua e se prepare para a renovação do planeta. Estes seres não sabem de onde vieram, portanto desconhecem sua natureza extraterráquea. A consciência de que são de fora só lhes fará presente no momento da retirada deste e ida para seus planetas de origem.

Os cantos são entoados pelos próprios 144.000, são cânticos diferentes dos conhecidos. O barulho enorme que João ouviu corresponde ao barulho de muitas naves.

No capítulo 14, versículo 5 encontramos a menção de que na sua boca não se achou engano. Isto quer dizer que os 144.000 são seres evoluídos e que estão aqui apenas para a missão a que se propuseram, missão de conscientização, trabalho de explicação e de preparação para a mudança. O resgate não pertence ao trabalho desses 140.000. O resgate será atribuição de outros seres extraterráqueos.

Nesta altura é bom reafirmar que o terráqueo deve ter sempre em mente que poderá surgir algum desequilibrado prometendo levá-los a naves que os transportarão a um novo planeta, normalmente pagando o preço com a própria vida, como já ocorreu há pouco tempo. A vida [encarnações] só ao criador pertence. Ele nô-la deu para conseguirmos a evolução, não cabe a nós interrompê-la, seja a que título for. Ninguém se deve preocupar com a hora em

que isto se dará, pois muita coisa ainda acontecerá, muitas das quais aqui se relata e não acontecerá nada sem que todos tenham pleno conhecimento daquilo que esta ocorrendo. O Criador é pai e um pai não deixa que seus filhos pereçam sem lhes avisar sobre o perigo. O que cabe ao terráqueo é procurar orientações, em primeiro lugar no Livro Sagrado e depois nos acontecimentos atuais. O Livro Sagrado é a fonte de inspiração. Os evangelhos relatam a maioria dos ensinamentos do Mestre Jesus, que esclarece bem o momento e como serão os últimos acontecimentos em que se dará a mudança para o novo estado físico que o planeta Terra terá. Fala-se em naves, elas existirão e no momento apropriado, todo terráqueo as verá, não com a fantasia costumeira dos meios de comunicação, em que aparecem as mais terríveis e absurdas colocações sobre os extraterráqueos e suas máquinas. Já foi dito, quem consegue passar para uma nova fase são somente aqueles que evoluíram, melhoraram o seu comportamento e assim extirparam a maldade de seus sentimentos. Esta nova fase lhes dá mais capacidade e assim conseguem o domínio de tecnologia mais avançada, da qual se tem conhecimento limitado à fase em que se encontra. Ninguém que tenha essa capacidade fará mal a qualquer ser vivente, pelo contrário, se dedica exclusivamente a prestar auxílio através de orientação aos necessitados. A vida destes seres gira em torno do amor ao próximo. Quanto mais se evolui, mais perto de Deus se chega e quanto mais perto d'Ele, menos maldade existe. Quando se impõem aos extraterráqueos determinadas qualidades, elas são próprias de quem as colocou, são o reflexo de seu comportamento. O terráqueo quer tirar proveito de tudo e não enxerga que tudo quanto faz lhe será debitado. O espelho reflete a luz a ele direcionada, assim também nossos atos refletem os efeitos por eles causados.

Os extraterráqueos estão aqui para orientar o terráqueo, basta distingui-los entre a bondade e a maldade. O extraterráqueo só prega o bem e o amor, o que estiver fora disto, a outros pertencem. A maldade está presente no ser que ainda caminha para a evolução, no ser que ainda não tem consciência de que é amado pelo Criador.

Os versículos 6, 7 e 8 serviam apenas para João que estava em transe. Ele via um extraterráqueo como anjo, indicando a hora de pregar o evangelho, de conscientização do povo para a evolução. A grande Babilônia nestas alturas já se encontra livre dos seres que não conseguiram a evolução. Os seres que, por não terem evoluído o suficiente, partirão para um novo planeta onde se queimarão no fogo eterno, isto é, começarão de novo, nesse planeta, a caminhada que já fizeram na Terra. Fala-se em fogo eterno porque é uma longa caminhada que começa com o planeta no segundo estágio de evolução, primeiro para o homem, como o que começou há milhares de anos, em seguida a extinção dos dinossauros. Todos os seres que para lá forem, começarão o seu trabalho de evolução bem próximos aos nossos conhecidos macacos. Não que somos originados do macaco. Começamos a nossa evolução sendo seres humanos mas com a evolução próxima a dos macacos. Homem é homem e macaco é macaco. Nenhum evolui para o outro, são seres diferentes, dotados de espíritos diferentes.

O vocábulo Babilônia refere-se às grandes cidades, principalmente as do 1º mundo, que com sua vida desregrada, imoral e eminentemente materialista, mantém dentro da alma

da maioria de seus moradores, a luxúria e o orgulho e assim transmitem ao mundo os ditames da prostituição que aqui se refere a contaminação espiritual, a contaminação do espírito por tanta coisa ruim que existe, principalmente nessas grandes cidades, onde tudo é mais fácil e se tem maior acesso a tudo quanto é imoral, tudo quanto vai contra as coisas do Criador. Os males existentes dentro das grandes cidades não se restringem a elas, pois alguns veículos de comunicação as repassam a todos, expandindo conseqüentemente a maldade aos habitantes do planeta.

O versículo 9, fala da marca da besta, cuja marca se encontra na testa ou na mão. Da mesma forma que os 144.000 tinham um sinal que correspondia a pureza e era do espírito, a marca aqui citada também o é. Ela não está na mão ou na testa, mas dentro de cada ser. Trata-se de uma característica dos que não evoluíram, os que se encontram vinculados ao campo material, às coisas terrenas e não despertaram ainda para as coisas espirituais de crescimento evolutivo.

A menção nos versículos 10 e 11 sobre o fogo e o enxofre, é uma referência aos que não evoluíram por ter praticado toda sorte de atos contrários à moral e a conseqüência desses atos será o tormento da consciência, é o fogo a queimar constantemente, dia e noite, sem descanso por séculos sem fim, no caminho do retorno às origens em outro planeta. A besta aqui corresponde aos que não evoluíram, aos que terão obrigatoriamente que começar tudo de novo porque não atingiram o nível desejado de evolução para fazer parte dos escolhidos que habitarão a nova Terra.

Os versículos 12 e 13 falam dos que tiveram uma vida correta, norteados pelos mandamentos do Criador e se guiaram pelos ensinamentos do Mestre deste planeta. São todos quantos praticaram o bem e agora tem a paz de consciência. Trata-se da morte da matéria, a morte de tudo aquilo que está ligado às coisas materiais, às coisas terrenas.

O versículo 14, está ligado ao resgate dos que evoluíram. Agora está na hora da colheita dos frutos pelo trabalho efetuado por cada um, durante esses milhares de anos. Como a Terra está prestes a atingir o novo estágio, a seleção do resultado é necessário para que se possa dividir quem vai para onde. Nesta altura a menção de Filho do Homem, refere-se a Cristo, porque Ele foi constituído de material genético humano, vindo de sua mãe Maria. Essa concepção foi extraordinária, uma vez que não se usou participação terráquea, além da mãe. O espírito deste ser veio do 7º céu. O corpo onde este espírito habitou era semelhante ao do filho do homem, porque feito com a mesma matéria, porém de concepção diversa. Esta constituição do corpo físico ter sido de matéria terráquea, o foi para que Ele, embora um ser que atingiu a perfeição em sua evolução, pudesse sentir tudo aquilo que os terráqueos sentem e assim mostrar a eles que a evolução é possível, mesmo sendo um habitante deste planeta considerado um vale de lágrimas, um local de expiação.

No versículo 15 está a indicação dos meios de transporte que serão usados pelos extraterráqueos para a retirada dos que evoluíram para aguardar o término da renovação da Terra, em seu período final, com a conseqüente readaptação do novo ser à nova Terra. Esses meios de transporte são naves que estão envoltas em nuvens, como estavam nas visitas a Moisés, nas aparições de Fátima e em tantas outras. São meios de amenizar o impacto pelo desconhecido e por aquilo que está num plano mais elevado que o do terráqueo. Um plano onde poucos poderão adentrar. Ainda há tempo para se completar a evolução, basta querer.

Nos versículos 16, 17, 18 e 19, vamos encontrar a maneira como João, naquela época usava de meios para explicar os fatos concernentes as conseqüências oriundas da evolução.

Deus não tem ira, porque ser perfeito e Criador. João passou as informações como ele podia explicar naquela época, dando uma correlação entre a mudança de fase da Terra e a verificação da evolução de cada um, como se fosse verificar as notas alcançadas por cada um, neste longo trabalho de evolução, um trabalho feito em milhares de anos. Nesta hora serão escolhidos os que habitarão a nova Terra e os que seguirão a um novo planeta para começarem de novo o seu trabalho de evolução em que fracassaram. Haverá o céu ou o castigo eterno, eterno porque para nossa medida de tempo, milhares de anos representam uma eternidade.

No capítulo 20 descreve o momento em que se dará a retirada do povo terráqueo. Muitos terão medo em virtude da transformação que estará ocorrendo na Terra, esse medo poderá provocar suicídios e mortes. Poderá haver pisoteamentos com o povo correndo para algum lugar, devido o pavor daquela hora. Os 1.600 estádios citados no versículo correspondem a uma parte da cidade onde ocorrerá esta retirada. Ali acontecerão esses fatos.

Toda a orientação que se pretende expor aqui é para que ninguém se desespere e tenha fé no Criador, pois a todos Ele acolherá. Os acontecimentos, na maioria das vezes, são causados pelo próprio homem, como já vem fazendo com explosões de bombas atômicas em várias partes do planeta, degradação do meio ambiente e o domínio da maldade. Infelizmente a maioria dos terráqueos não mudam um passo sequer sem que para isto tenha que pisar em seu semelhante. Move-se uma palha pelo esforço do outro. Os governantes chegam ao poder, não para prestar ajuda, mas para serem ajudados; o outro sempre será o outro.

Capítulo 15

OS SETE FLAGELOS

Capítulo 15, versículos 1, 2, 3 e 4

A narrativa aqui, nestes versículos, são direcionadas a João. Aqui é para que ele se coloque a par dos acontecimentos que estavam sendo apresentados por uma tela, como a que temos hoje, nos computadores. Na época de João, as coisas não eram como as que temos hoje. Ninguém daquela época poderia imaginar uma peça de vidro onde se aconteciam fatos inimagináveis naquela oportunidade. João descreve como sendo um mar de vidro a tela do aparelho que via, porque a água reflete imagens e ele, vendo as imagens surgindo naquela tela, imaginou um mar de vidro, o mais próximo que pôde chegar na sua interpretação. Ainda hoje há muita gente que não conhece televisão e outros pensam que as pessoas estão dentro dela, imaginem a 2.000 anos atrás.

Naquela oportunidade João viu também a expansão dos meios de comunicação que estariam mais voltados para falar de Deus, levando a mensagem do Mestre do Planeta, muito embora haja falhas, essas próprias dos terráqueos, há sempre o sentido de se transmitir o recado deixado por Ele.

João pôde observar naquela demonstração os remidos. Quem são os remidos? Os remidos são todos os terráqueos que alcançaram a evolução. Eles aguardam o momento da consumação da transformação da Terra, entoando cânticos de Moisés e de Cristo. Esta espera seria para a chegada das naves que os transportariam a um local distante da Terra, a fim de que esta consuma a transformação sem causar dano aos terráqueos e, consumada a transformação, os terráqueos habitem essa nova Terra, em um novo estágio de evolução, como descreveremos mais a frente.

Capítulo 11, versículos 5 a 8

Quando João descreve como mar de vidro e uma estrela caindo, se referia às mudanças de quadros com frases escritas, no aparelho que demonstrava os acontecimentos que estavam sendo passados para João. Podemos compará-los hoje aos intervalos de mudanças de quadros numa tela de computador ou televisão.

João menciona um tabernáculo, para ele que vivia numa realidade diferente, imaginou como sendo um tabernáculo o aparelho onde ele podia ver coisas e fatos que lhe eram totalmente desconhecidos, por isso nomeava-os como podia. Esses acontecimentos, os 7 flagelos, foram passados e ele começa a explicá-los um a um.

15.1 PRIMEIRO FLAGELO

Capítulo 16, versículos 1 e 2

Aqui, conforme os dados de João, podemos constatar que as úlceras malignas e perniciosas se referem às epidemias. Podemos considerar para isso a aids, o câncer etc. Essas doenças, geralmente são doenças cármicas de resgate que os portadores da marca da besta ou adoradores de sua imagem, isto é, pessoas que tiveram ligação com os acontecimentos ligados à besta, ou seja, Hitler. Todas as pessoas que, ou agiram por ele, ou o elevaram com a prática de atos danosos, retornam agora cumprindo um trabalho de resgate de suas dívidas oriundas de seus atos naquela oportunidade. A proximidade da renovação da Terra e a causa de tanta epidemia, eis que está se esgotando o prazo para realização de trabalhos de resgate. Quem não resgatar neste pouco tempo que resta, terá de começar tudo de novo em outro planeta. Não devemos esquecer que serão milhares de anos nesse novo trabalho. Qualquer sacrifício vale a pena.

15.2 SEGUNDO FLAGELO

O segundo flagelo, descrito no versículo 3, refere-se ao derramamento de petróleo no mar. Um derramamento de petróleo que poderá ocorrer na região do Oriente médio. Com o derramamento de petróleo, haverá extinção da vida marinha, naquele ponto.

15.3 TERCEIRO FLAGELO

Aqui João está vendo o que o próprio terráqueo faz aos seus rios. O homem está contaminando tudo com lixo industrial, com venenos, com agrotóxicos e com uma infinidade de elementos poluidores, o que altera em muito a composição da água. A água contaminada não tem utilidade para o terráqueo, assim como não se pode beber sangue para matar a sede. A água é o sangue do planeta Terra e o terráqueo está contaminando o sangue dele e com isso está matando o planeta que o abriga. Há tempo para o homem acordar, basta que as autoridades tenham consciência do problema e se disponham a dedicar um pouco mais de seu tempo para cuidar das coisas primárias, coisas fundamentais do ser humano, que é a mãe natureza, sem a qual ninguém sobrevive; apenas imagina que pode sobreviver. O terráqueo deve deixar de fantasias e viver na realidade, e a realidade nos convida a olharmos onde

estamos pondo os pés, olharmos para aquilo que nos sustém. Todo o conforto do mundo não substitui a necessidade básica do homem, ou seja, saciar a fome e a sede. Sem rios não há alimento, sem alimento a máquina humana não dá suporte para que se faça o trabalho de evolução.

O maior problema do terráqueo é o próprio terráqueo.

15.4 QUARTO FLAGELO

No capítulo 16, versículos 8 e 9, João descreve como os homens se encontravam queimando com o intenso calor. Isto quer dizer que o terráqueo está colhendo o fruto da descaso que teve com a natureza. Destruiu toda a vegetação, destruiu as matas, enfim, fez tudo contra a mãe natureza em nome do conforto e do progresso, em nome de uma evolução apenas tecnológica, esquecendo-se do principal, o *habitat* onde ele vive, de onde lhe vem o sustento, onde ele pode por os pés e sentir que está seguro. Este pseudo conforto que gerou a extinção da camada de ozônio de grande proteção ao planeta e que no momento deixa vazar determinados raios solares que provocam até o câncer de pele. Outro resultado nefasto que está causando esta falta de proteção é o aquecimento do planeta, com o chamado efeito estufa, que está gerando a elevação da temperatura no planeta e conseqüente derretimento das geleiras, o que ocasionará elevação do nível do mar e determinados locais serão inundados. Não devemos esquecer que o fenômeno “el ninho”, também é uma conseqüência deste problema, A tendência é que estes problemas possam aumentar. O terráqueo deveria se preocupar um pouco mais com a sua base e menos com aquilo que apenas lhe trás efeitos de aparência.

Neste acontecimento, que é da exclusiva culpa do terráqueo; ele, apesar de ser o responsável, atribui ao Criador as ocorrências. Blasfemam contra o nome do Pai eterno, tentando justificar sua má conduta e conseqüente destruição da organização da mãe natureza.

Devemos ter em mente que o terráqueo é dotado de livre arbítrio e isso o faz capacitado para mudar o quadro que João viu; basta ouvir os extraterráqueos que hoje estão encarnados neste planeta com a finalidade precípua de orientar e os Extraterráqueos que transmitem seus ensinamentos através de mensagens. O terráqueo pode perguntar, como se conhece aquele que orienta? É muito fácil, basta olhar o ensinamento, o modo como procedem, se estão voltados para as coisas do Criador, deve ser seguido, se voltado para as coisas materiais, não. Neste campo não se observa cor, raça, religião ou capacidade intelectual, o que se observa é se o elemento dá valor àquilo que pertence a todos, se dá valor aos atributos morais, se dá valor a vida e se tem uma vida voltada para o crescimento evolutivo. Não é difícil

descobri-los, o difícil é seguí-los. Nenhum extraterráqueo é capaz de fazer mal ao terráqueo, porque ele tem evolução mais elevada, ele está mais perto do Criador e quanto mais perto do Criador menor é a possibilidade de erro. Acreditamos que está faltando ao terráqueo um pouco de vontade para se examinar e examinar os atos que está praticando, sem ter consciência do que faz. Na correria da tecnologia e a procura de mais e mais bens materiais, o terráqueo se esquece do principal que é de si mesmo, que é um objeto a serviço dos irmãos e não um objeto de egoísmo integral. Não se pensa com os bens materiais e sim com o espírito e este é o único capaz de nos levar ao Criador.

15.5 QUINTO FLAGELO

Capítulo 16, versículos 10 e 11

Nesta parte da profecia vemos novamente a figura da besta, desta feita é representada pelo dinheiro. Esse vil metal que escraviza, que corrói as entranhas dos sentimentos humanos. Esse que representa o poder, que representa a superioridade. Esse algo que é capaz de colocar irmão contra irmão, até pai contra filho e filho contra pai. Esse que se tornou para muitos terráqueos um deus todo poderoso. Esse metal é capaz de tornar talentos que serviriam para aliviar o sofrimento dos filhos de Deus, mas que sob o marco de ajuda ao próximo, utilizando-se, na maioria das vezes, da mídia, arrancam os últimos centavos que restam no bolso dos irmãos menos favorecidos; nem é preciso dizer como se realiza tão grande obra de caridade, está a olhos vistos. A úlcera aqui se refere a doença do espírito, a ulcera espiritual. É uma dor que corrói o intimo de ser. A dor gerada pelo deus dinheiro é de tamanha intensidade que nada a supera. Não que o dinheiro não seja necessário, mas ninguém pode fazer dele um deus. Os efeitos que surgem em consequência do dinheiro fazem o terráqueo morder a língua de tanto se preocuparem. Quando as coisas não dão certo em virtude dessa ganância, a culpa é atribuída ao Criador, a blasfêmia é palavra de ordem entre os adeptos desse materialismo. Todos os participantes deste reino se encontram envoltos em uma nuvem negra de acontecimentos que tiram deles toda a liberdade, até a liberdade de escolherem o caminho apropriado para a evolução.

Há um caminho para a evolução que está aberto a todos, basta pisar o solo como o Mestre deste planeta o fez, abrir seu coração para que o seu ensinamento norteie os atos de cada um.

15.6 SEXTO FLAGELO

Capítulo 16, versículos 12, 13 e 14

Novamente aparece a figura da besta, aqui ela significa a palavra do ensinamento contrário aos ditames da evolução. São ensinamentos distorcidos da verdade, que determinados elementos humanos usarão para confundir muitos e esses ensinamentos estarão assediando mais os intelectuais que os menos letrados. O falso profeta está aqui a indicar que os ensinamentos de alguns grandes mestres, entre aspas, usarão até de algumas palavras do Grande Mestre para confundir e angariar adeptos. Esses falsos profetas estarão em busca apenas de poder. Não lhes interessa muito passar as informações como ensinamento e sim como meio de formar bases para que se possa exercer a autoridade sobre eles.

15.7 SÉTIMO FLAGELO

Capítulo 16, versículos 17 a 21

Já afirmamos que a mudança de fase da Terra é uma questão natural, apenas o homem pode tornar dolorida essa passagem. Quando o homem destrui tudo em nome do progresso, ele está destruindo a si próprio. A toda ação corresponde uma reação, a reação a essa ação destrutiva do homem à natureza gera conseqüências graves para o controle do clima e suas conseqüências são nefastas ao homem.

Uma conseqüência dos atos irresponsáveis dos terráqueos nós estamos sentindo na pele. O fenômeno “el ninho”, tido como normal pela maioria dos entendidos, esconde uma reação de conseqüências graves ao terráqueo, uma vez que por causa da destruição da camada de ozônio, há o efeito estufa e o aquecimento das geleiras polares causa o derretimento de muito gelo e com isso aumento na quantidade de água nos oceanos. O resultado geral disto tudo é um descontrole de chuvas, secas, ventos e até problemas relacionados com o solo. A previsão aqui é de que haverá muita chuva de granizo e granizo muito grande que poderá atingir parte de grande cidade gerando incontáveis mortes e sofrimentos. O terremoto descrito pode ocorrer, também em conseqüência dos atos dos terráqueos, em região oriental, atingindo grande cidade construída sobre ilhas.

Capítulo 16

A DESCRIÇÃO DA GRANDE MERETRIZ

Aqui João é transportado em viagem astral, com o auxílio de um extraterrestre, a um lugar onde ele pode ter acesso a detalhes dessas possíveis ocorrências futuras. Existe, por conta da mulher vestida de púrpura, afirmações absurdas de que ela representaria a mãe de Cristo. Pura ignorância. Esta mulher representa uma aliança entre povos terráqueos e houve até quem atribuiu esta aliança aos povos comunistas. A realidade é que esta união não está ligada ao poder político e sim ao poder de ensinamentos, fundados na prostituição, isto é, ligados a perversidade das verdades passadas por Cristo, o mestre deste planeta. A prostituição aqui se refere ao ensinamento contrário ao que Jesus Cristo deixou. Indica a traição ao Criador, a traição a Cristo, Mestre deste planeta.

Nos versículos 6 e 7, está a descrição de uma mulher que começa a derramar ensinamentos que serão contrários aos do Mestre deste Planeta. Esta mulher terá grande poder e com seus ensinamentos gerará muita confusão.

No versículo 8, aparece novamente a imagem da besta que era e não é, aqui sua imagem está associada a maldade oculta, o ensinamento mascarado de bom, sendo na realidade um ensino contrário aos ditames da evolução.

No final do versículo 8 encontramos a menção de que aqueles que habitam a Terra, mas não se acham inscritos no livro da vida desde a fundação do mundo, refere-se aos extraterrestres que aqui se encontram encarnados, fazendo um o trabalho de ajuda. Aqui o sentido se atém ao planeta Terra como ponto principal. Os que não se acham inscritos no livro da vida, referem-se aos que não são do planeta Terra, aos que não estão inscritos neste planeta para fazer o seu trabalho de evolução. Estes que são de fora e que se encontram encarnados aqui e os extraterrestres que não estão encarnados aqui, estão percebendo o trabalho de divulgação deste ensinamento e o rumo que ele está tomando, pela grande divulgação encetada.

Versículos 9 a 14

Nesta parte está se referindo aos ensinamentos proporcionados por estas seitas originárias da seita já citada, que contraria os ensinamentos do Mestre deste planeta.

Aqui cabe uma observação com respeito a determinadas religiões que atribuíam a figura da besta ao Papa, porque ele tem o domínio sobre muitos fiéis, mas não tem nada a ver com a religião católica. A referência é sobre outros ensinamentos que não se titulam de religião.

A seita citada nestes versículos se referem a uma seita que é muito antiga e que se encontrava um tanto quanto esquecida e que agora aparece com toda a força e adquire grandes proporções e age como se fosse feita em seus membros uma lavagem cerebral, porque ficarão tão fascinados pelo seu ensinamento e as novidades ali encontradas, que não conseguirão mais sair, não porque têm medo de serem mortos por eles, mas por se encontrarem tão distanciados da realidade que conduz à evolução, que dificilmente conseguem encontrar novamente o caminho de Cristo, tão grande é a mudança que ocorre dentro da cabeça de cada um dos que se envolveram com esta seita.

Os 7 montes representam parte dos mandatários desta seita, os quais penetram em todos os segmentos da sociedade para obter participantes.

Os 10 reis são também representantes desse poder, não político, poder de reunião de chefes para transmissão de ensinamentos que não levam ao caminho da evolução. Esses ensinamentos estão relacionados a comportamentos que se distanciam da realidade pregada por Cristo. Os dez reis sugerem 10 líderes destas seitas que não usam o nome de religião. Os ensinamentos pregados por esta seita deverá atingir mais os intelectuais portadores de uma moral baixa, mantendo sobre eles completo domínio, como já foi dito antes.

Nos versículos de 15 a 18 está a descrição do que seja uma revolta dentro da própria seita, entre os mandatários. A divisão será inevitável, pois aí não vai se encontrar a harmonia e onde esta não existe, a paz não estará presente. Os desarticuladores da seita serão os próprios detentores do poder dentro dela. Confirma-se que a grande meretriz representa a seita que faz ensinamentos contra os ensinamentos do Mestre Maior, mostrando externamente uma pele de cordeiro, que nada mais é que um propalado ensino maravilhoso e que no fundo tem como objetivo distanciar os terráqueos do Criador. Isto representa o lobo que é na intimidade, desviando os homens de sua real necessidade, a evolução em seu mais nobre sentido, a busca de Deus, a busca da verdade que só é encontrada no Criador.

Capítulo 17

ANUNCIO DA QUEDA DA BABILÔNIA

Capítulo 18, versículos de 1 a 9

Nesta leitura vemos a descrição da parte política dos terráqueos. Os terráqueos tem políticos que não aprenderam a conviver com o poder, fazem mau uso do poder e este poder poderá ter uma grande queda. Haverá uma grande nação que por não possuir alimentos suficientes será subjugada por outra grande nação que dispõe de muito alimento. A subjugada se tornará dependente daquela e dificilmente conseguirá sair desse jugo.

No versículo 2, fala-se em ave imunda. Essa ave imunda, por se tratar de uma espécie de pouco peso e que se eleva no ar, é considerada um objeto sutil e representa os espíritos que não conseguem evolução.

Nas grandes cidades atualmente se vê muita concentração populacional e aí se encontra a falta de comida, segurança, saúde, trabalho, enfim, falta tudo nas grandes cidades. Somente quem se afirmar no Criador terá chance de passar por cima de todas essas necessidades. A consequência de surgirem tantos problemas na sociedade é que agora se aproxima a renovação da Terra e todos os espíritos terráqueos que ainda não evoluíram, estão se encarnando como última chance para evoluir. É agora a última chamada para a evolução, pois os que não conseguirem evoluir e acompanhar a nova fase do planeta Terra, descerão aos infernos, isto é, recomeçarão novamente a caminhada em outro planeta primitivo e isto representará para cada involuído milhares de anos a fio. Aos que alcançarem a evolução necessária lhe será reservado o novo céu e a nova Terra, que descreveremos mais a frente.

Toda a violência de hoje se deve a estes espíritos baixos, imundos que tiveram oportunidade de se reencarnarem para tentar a conscientização do trabalho de evolução. Eles estão em todos os lugares e provocam os mais terríveis estragos, pois que praticam a violência urbana como nunca se viu, a desordem e toda espécie de desmando. Não estão somente entre os menos favorecidos pela sorte e os menos letrados, mas estão também entre os letrados e abastados. Antes se via apenas a violência dirigida, a violência por guerra e hoje a violência ocorre em lugares os mais diversos. Muitos desses espíritos rebeldes conseguem encontrar uma luz e assim tem chance de evoluir, mas os que não conseguem achar esta luz, continuam

praticando os mais cruéis atos contra tudo e todos. Cristo já falou da dureza dos últimos tempos antes da renovação da Terra. Tempo de muito sofrimento, tempo de se colocar sob a proteção especial do Criador, tamanhas as provações pelas quais o terráqueo passaria.

Quando João estava recebendo as informações passadas a ele no mar de vidro [tela de computador para nós] pelos extraterráqueos, tratava-se de uma previsão do que poderia acontecer, com vistas ao normal desenvolvimento dos terráqueos. Não que aquilo que João estava vendo teria que acontecer tim tim por tim tim, se tal fosse, estaria quebrada a primeira regra da evolução que é o livre arbítrio, e isto o Criador não permite. Aquilo tudo é um estudo feito pelos extraterráqueos, com vistas ao desenvolvimento dos terráqueos. As previsões são na maioria dados genéricos e hoje, diante dos acontecimentos, os extraterráqueos nos esclarecem quais fatos se relacionam com qual previsão. Os extraterráqueos, por estarem já numa fase de evolução que lhes propicia maiores conhecimentos morais e científicos, acompanham o desenvolvimento da humanidade, porém não interferem nesse desenvolvimento, o que não é permitido pelo Criador. Têm eles capacidades muito superiores às dos terráqueos, poderiam até modificar o pensamento, mas isto não fazem tendo em vista a alta evolução de que são dotados. É difícil entender esse grau de evolução porque os terráqueos interferem em tudo o que lhes é permitido e em que não o é. O Mestre deste planeta deu exemplos claros de como um ser evoluído reage diante dos fatos, basta olhar para as vezes que Ele foi agredido e não reagiu a nada, mesmo contra os mais cruéis ataques. Poder para repeli-los tinha, pois quem ressuscitou um terráqueo obviamente tinha como se defender de ataques, por mais violentos que fossem, apenas mostrou mansidão.

Tudo o que o Mestre ensinou foi para que o terráqueo se conscientize da necessidade de viver bem com todos e com tudo.

As previsões do capítulo 18 estão vinculadas diretamente aos acontecimentos recentes sobre os graves problemas de queda de moeda, problemas de embargos de venda de comida. Problemas existentes entre os Estados Unidos da América e Sadan Hussein, em que, se não existir muito bom senso, haverá destruição de boa parte de terráqueos devido a bombas de alto poder destrutivo, o que poderia gerar uma terceira guerra mundial, não muito conveniente porque em se destruindo tudo, o que sobraria para os poderosos comandar, senão apenas os seus atos indignos. Problemas existem com o Japão e outros orientais que fabricam eletrônicos e não dispõem de alimentação. Está na iminência de ocorrerem bloqueios de alimentos a muitos países que não os possuem e que poderá gerar grande submissão de uns a outros, basta olhar para os atuais acontecimentos. É fácil se ter uma idéia do que ocorre com as organizações que querem prestar algum auxílio a determinadas áreas do oriente e não podem porque estão submissos aos comandos do ocidente.

No versículo 10 do capítulo 18, há a menção de que uma cidade inteira poderá ser destruída por uma bomba; em apenas uma hora se estamparia a desolação e ninguém sobreviveria. Embora muitos terráqueos imaginem que o perigo tenha acabado, por conta de uma reconciliação entre Estados Unidos da América e Rússia, isto não quer dizer que os imensos arsenais desses e de outros países tenham sido desfeitos, houve apenas uma veiculação de que tudo está sob controle. Enquanto o terráqueo não aprender a conviver com o poder, ele não será capaz de buscar a paz, pois ela não se conquista pela imposição do medo, mas pela imposição do amor, aquele amor sem restrições que Cristo falou e demonstrou.

No versículo 23 do capítulo 18 está uma clara visão do que é o capitalismo, o materialismo, a feitiçaria que o dinheiro derruba sobre os que detém o poder. Quanto mais dinheiro ou o que ele representa, mais se acha no direito de escravizar o outro, de lhe tirar os meios necessários a sobrevivência. Outra visão é a de que em organizações internacionais, seus membros sempre se dispõem a seguir os passos do mais rico, detentor de maior capital, de maior poder. As vontades se vêem enfeitiçadas por este poder monetário. O pior de tudo é que o terráqueo, depois de escravizado pelo dinheiro, passa a ser escravo do poder, passa a manter dentro de si a falsa idéia de que é detentor da verdade. Cria em seu íntimo a errada noção de que pode dizer se este ou aquele povo deve ser castigado, como se fosse deus a castigar alguém. Já foi dito e não é demais di-lo novamente, o pagamento por nossos atos são conseqüências deles próprios. Cada ser tem o que deseja. Este desejo pode não ser externado a outros, basta o simples pensar e nós emitimos a nossa vontade. O Mestre disse muito bem que podemos pecar também com o pensamento. Nosso pensamento gera um tipo de energia e esta irá integrar-se ao cosmos; portanto, basta pensar para que se sujeite às conseqüências.

No versículo 24 do capítulo 18, está uma referência do lugar onde tais fatos tem sua ocorrência acentuada, pois o local onde andou a maioria dos profetas foi numa parte do oriente.

Capítulo 18

O JÚBILO DO CÉU

Capítulo 19 e versículos

No versículo 9 e 10 encontramos uma demonstração de humildade muito acentuada por parte dos extraterráqueos, o chamado anjo, um ser de evolução maior que a dos terráqueos e que mostra a João que somos todos iguais, apesar de sua maior evolução. *“Então me falou o anjo: Escreve: Bem-aventurados os que são chamados à ceia das bodas do Cordeiro. E acrescentou: São estas as verdadeiras palavras de Deus. Prostrei-me ante seus pés para adorá-lo. Ele, porém, me disse: Vê, não faças isso, sou conservo teu e de teus irmãos que mantêm o testemunho de Jesus; adora a Deus”*. O anjo deixou bem claro que somos todos iguais, pois quando João tentou ajoelhar-se a seus pés para reverenciá-lo ele o advertiu dizendo ser seu conservo, isto quer dizer que ele extraterráqueo, anjo, era considerado igual servidor de Deus e que somente ao Pai eterno se podia adorar.

O extraterráqueo ou anjo como queiramos chamá-lo, é um ser igual aos terráqueos. Eles estão em um estágio mais avançado de evolução que os terráqueos, mas, isto apenas representa maior conhecimento, como se um estivesse na primeira série e o outro na segunda série, em salas de aulas diferentes, porém da mesma escola, o universo e seus planetas representando as salas de aulas. Isto não vem a dizer que um é melhor que o outro, apenas um já aprendeu mais por ter entrado primeiro na escola. O caminho é igual para todos, todos tem que passar pela mesma trilha da evolução. Claro que dentre os alunos uns conseguem aprender mais rapidamente e outros mais devagar, mas o tempo, considerada a imortalidade do ser, pouco significa. Deus é pai de todos e reserva a todos o mesmo tratamento, podemos até considerar que uns têm tratamentos diferenciados, mas não nos esqueçamos de que tudo é consequência de nossos atos, devendo ser considerado que somos imortais e que nossos atos não são praticados em apenas umas dezenas de anos nesta encarnação, senão que já estamos encarnando neste planeta milhares de vezes, desde nossa criação, portanto devemos ter praticado toda sorte de atos que hoje resulta no tratamento que temos, aí está a diferença entre uns e outros.

Essa numerosa multidão que João via dar graças a Deus, são os evoluídos que reunidos somente cantam a glória do Criador, depois de constatarem que a evolução os conduziu a um estado de graça, onde o sofrimento e a dor jazem no passado e nunca mais os

atormentarão. Todos esses que evoluíram acreditaram nas palavras do Mestre Maior e agiram de acordo com os seus ensinamentos e não com os ensinamentos que o homem supõe ser os do Mestre, ensinamentos em sua forma mais simples e sem nenhuma formalidade criada pelo terráqueo - o ensinamento do amor ao próximo e ao Criador acima de Tudo, sem mistérios, sem nenhuma exigência, como o demonstrou o próprio Cristo em seus dias neste planeta. Ao evoluído só resta agradecer ao Pai eterno e ao não evoluído a esperança de que numa nova tentativa alcance os méritos da evolução, pois que o Pai ama a todos e ninguém deixará de alcançar a evolução, a menos que não queira.

Nos versículos 11 a 16 do capítulo 19, foi passado para João, na tela do computador, o Mestre do Planeta aparecendo como vencedor e como se todos tivessem evoluído, se encontravam todos juntos perto do Mestre.

Nos versículos 17 a 21, conta acerca do trabalho de evolução. Aqui se verifica que quem comanda a Terra é o rei e ele aqui significa o poder. O poder aqui é representado pela besta. O poder é o que comanda a todos, que faz guerra, que faz brigas, que faz com que uns passem fome e outros esbanjem. O poder tão temido está na política, está na religião, está na ciência, está no dinheiro, enfim, está em toda a parte, porque ele está intimamente ligado ao instinto; falamos deste poder que o terráqueo elegeu como sendo instrumento de progresso, mas que na realidade serve apenas para escravizar e empanar os conhecimentos necessários à evolução.

O falso profeta nesta parte indica o poder da moeda que faz parte do poder nos meios religiosos, onde a moeda é assunto principal. Dificilmente se vê uma seita religiosa em que não se cultua o deus dinheiro. As maneiras de se cultuá-lo são as mais diversas possíveis, a máscara que a esconde é muito bem moldada, sendo capaz até de enganar pessoas muito esclarecidas. Esse deus dinheiro é tão forte que seus seguidores pensam que podem comprar até o Mestre Maior. Dentro, às vezes, de organizações religiosas, onde deveriam existir o ensino da moral e do comportamento dos terráqueos para a evolução, se ensinam a separar seus membros, como coisa que uns são mais santos que outros, ou que este ou aquele pregador é mais digno que o outro. Todos são filhos do mesmo Pai e ninguém tem sabedoria suficiente para dizer se este ou aquele pode ou não adentrar um templo. Os que são mais evoluídos e que teriam essa condição já aprenderam que não se faz. Hoje, a igreja se tornou um meio fácil de ganhar dinheiro com a exploração da credulidade pública, não que as religiões não tenham a sua parte boa, sua parte de colaboração na continuidade dos ensinamentos do Mestre; o que existe é um grande apego a parte material em detrimento da espiritual, daquilo que realmente importa ao terráqueo desejoso de evolução. Hoje em dia se dá muito mais valor às formalidades do que à essência. O homem está desordenadamente preso apenas à aparência, colocando-a como base de tudo. O homem hoje é um ser extremamente materialista; Deus é apenas mais um objeto entre suas posses.

É muito comum medir-se o homem pelas suas posses. O limite do terráqueo é sua moeda. Em toda regra há exceção. No planeta Terra há milhares de exemplos de pessoas que se dedicam a ajudar o próximo; essas pessoas, às vezes nem conhecem religião, apenas se dedicam a fazer o bem, se dedicam a aliviar a dor daquele que está passando por privações.

A espada afiada simboliza as palavras de Cristo que fulminam toda e qualquer maldade, todo e qualquer poder exercido em nome de quem quer que seja com o intuito de manter vivo a chama do mando sobre os demais filhos de Deus.

A palavra de Cristo está aqui para implantar a bondade no terráqueo, implantar o senso de responsabilidade para com os irmãos, implantar no coração do terráqueo a chama do amor divino com a qual todos foram criados, mas que esqueceram de alimentá-la.

Capítulo 19

A PRISÃO DE SATANAS POR 1000 ANOS A PRIMEIRA RESSURREIÇÃO

Capítulo 20 e versículos.

O Diabo ou Satanás encontrado no versículo 2, corresponde aos erros, defeitos que o terráqueo traz dentro de si. São os chamados 7 pecados capitais: luxúria, orgulho, inveja, cobiça, ira, gula e preguiça. Podem ser ainda a parte instintiva do terráqueo que corresponde ao uso da força para fazer a guerra, a briga, a coação; fazer toda espécie de maldade com os outros seres. Os mil anos referidos neste capítulo correspondem a um tempo limitado, não necessariamente 1000 anos, mas o tempo em que esses erros foram aprisionados com o ensinamento do Mestre Maior, que veio aqui em missão. Com os ensinamentos de Cristo a evolução teve um novo impulso; ficou mais claro o que o terráqueo deveria fazer para consegui-la, uma vez que os ensinamentos passados por Moisés já estavam superados em virtude da evolução obtida até a vinda do Mestre do planeta. O terráqueo em cada época de evolução necessita de novos conhecimentos para continuar o caminho, pois esse caminho sempre contém coisas novas e nunca podem faltar orientações, sob pena de a evolução não ter continuidade.

Cristo com os ensinamentos deixados pôs uma cadeia sobre a serpente, o dragão, satanás ou diabo, por um tempo definido por 1000 anos, mas que na verdade corresponderia ao tempo normal de evolução da Terra, em que ela passaria para uma nova fase, no plano físico. No final do versículo 3 existe uma referência de que esses empecilhos seriam soltos em pouco tempo. Pois bem, no momento a Terra está prestes a mudar de fase, de fazer a sua renovação, passar para um estágio superior, mais puro, acontece a soltura de todos esses nominados e que correspondem a parte menos evoluída dos terráqueos. Neste momento ocorrem toda espécie de crime, de guerra, fome, maldade, pestes, enfermidades, todas causadas pela ação dos próprios terráqueos, que agora apressam-se para tentarem fazer o seu trabalho de evolução, como última chance que lhes foi dada, antes da transformação do planeta, onde só quem evoluiu terá condições de permanecer.

Os que não seguiram a besta e reinaram com Cristo durante 1000 anos são todos aqueles que se apegaram ao trabalho de evolução; estes deixaram de lado toda a maldade e seguiram os ensinamentos do Mestre. Com seus exemplos de vida, fizeram o seu trabalho e o ensinaram aos outros como fazê-lo.

No versículo 5 encontramos a referência a 1ª ressurreição que significa a evolução do terráqueo efetuada nesta fase de evolução da Terra. Os que desde o começo do planeta, até daqui mais uns anos, conseguirem evoluir, serão os ressuscitados, pois com a evolução alcançada estarão livres dos erros. Mais a frente se fala que a 2ª morte não terá poder sobre eles. O que seria a 2ª morte? A 2ª morte é a ida dos terráqueos, que no momento da renovação da Terra não alcançaram a evolução desejada, para outros planetas em início de evolução, para fazerem novamente o seu trabalho; este trabalho, de encarnação após encarnação, por milhares de anos, até encontrarem a perfeição desejada para transporem a fase, juntamente com o planeta. Então a 2ª morte seria esta perda do transporte que o levaria a um novo estágio, é como se alguém perdesse o trem por ter-se atrasado ou não ter comprado a passagem no momento certo. Como o Criador ama a todos, pois todos são seus filhos, Ele deixa esses seus filhos que ainda não alcançaram a evolução tentarem novamente o caminho; para isto o universo se encontra em constante evolução e a cada instante criam-se através do big bang, novas galáxias e com elas novos planetas surgem para dar oportunidades aos filhos de Deus, que precisam fazer o seu trabalho de busca da perfeição.

Nos versículos seguintes encontramos novamente a menção de que após os 1000 anos, aqueles monstros seriam soltos para seduzir as nações nos 4 cantos da Terra e o seu número são como as areias do mar, isto que dizer, uma infinidade de espíritos com baixa evolução estão aparecendo nestes últimos tempos com a finalidade de tentarem a evolução para acompanharem o planeta e não terem que começar tudo novamente em outro lugar. Estes espíritos são de uma evolução terrivelmente baixa, pois com suas passagens aqui causam enormes estragos na humanidade, pelos atos que praticam, tais como assaltos, assassinatos, crimes hediondos e toda espécie de perversidades, principalmente nas grandes cidades, e também os crimes chamados de colarinho branco em que meia dúzia de pessoas que vivem as expensas do povo, o trai, o engana e o ilude, aproveitando-se de sua ignorância para superlotar os seus já repletos celeiros, deixando na miséria e na doença, milhares de infelizes. Agora estamos vivendo os últimos tormentos a que serão submetidos os terráqueos antes que a Terra seja renovada. Aos que suportarem a desolação que devassa o planeta lhes será reservada a glória de estar num mundo novo, onde não mais haverá o peso da dor e do sofrimento, da fome e da amargura; viverão num mundo onde a coisa principal será prestar ajuda ao próximo, uma ajuda que sairá de dentro do coração de cada um e não uma ajuda que hoje, nesta fase, a mendigamos ou a negamos por estar literalmente ligados a matéria.

No versículo 10 podemos ver o final dos monstros lançados no lago de fogo. Este lago de fogo será para os que não alcançaram a evolução, o retorno ao começo do trabalho. O tormento se refere ao tormento da consciência. Deverão eles seguir para um novo planeta onde tudo é início, desde os vulcões até os seres irracionais que ali se encontrarão. Dá para imaginar o que significa voltar ao começo do planeta Terra, há milhões de anos? Pois bem, quem não evoluir o suficiente no campo moral, terá de passar novamente por todo esse

caminho. O terráqueo que for para o outro planeta terá chance de na próxima vez aprender a respeitar a casa onde mora, respeitar a natureza e seus componentes. Nenhum fio de cabelo será mexido sem que traga conseqüências e elas serão cobradas, uma a uma, em anos ou milhares de anos. No momento que Deus criou o homem e deu-lhe o livre arbítrio, apareceu a responsabilidade pelo que seria feito. Deus não pergunta a ninguém o que ele vai fazer; apenas diz através de seus enviados, o que é bom e o que é mau. A escolha depende de cada um; a responsabilidade decorre dos atos.

No versículo 13 e seguintes encontramos a descrição do que seria a imortalidade de cada um, o seu espírito criado a semelhança de Deus. Está-se confirmando que aqueles que perderam a vida no mar ou em outros lugares, não morreram, continuam vivos, pois são devolvidos, não é que serão devolvidos depois de centenas de anos, mas no mesmo instante em que deixaram sufragar seus invólucros carnis. Todos serão julgados, isto não quer dizer que haverá alguém com as leis nas mãos para receber a prestação de contas pelo que fez, mas o julgamento cada um fará o seu, os seus atos lhe indicarão o estágio de seu conhecimento e portanto só conviverão os iguais. Quem for evoluído viverá na nova Terra com o evoluído e quem não alcançou a evolução procurará os iguais num novo planeta. O maior julgador que existe é a própria consciência.

Capítulo 20

O NOVO CÉU E NOVA TERRA

Com esta parte inicia-se uma nova fase da profecia. Deixamos para trás os acontecimentos de uma transformação um pouco tumultuada, para darmos início a descrição do que será a Terra quando passar para este novo estágio.

No capítulo 21, versículo 1, temos a descrição do que significa a renovação da Terra, quando se diz: Vi novo céu e nova Terra, pois o primeiro céu e a primeira Terra passaram e o mar já não existe. Aqui João quis nos dar uma clara visão do que seria esta renovação. A passagem do planeta Terra para a nova fase, que representa uma completa modificação em toda sua estrutura, passando de uma fase eminentemente primária para uma fase mais elaborada, uma fase onde o planeta pode conviver com uma sutilidade em todos os seus elementos.

Nesta nova fase em que vai estar a Terra, até a atmosfera será diferente em razão do seu novo estado gravitacional. Este novo estado da Terra fará com que o terráqueo adquira o chamado corpo sutil, aquele corpo que o terráqueo com suas limitações normais, não consegue ver, mas que sabe existir na chamada outra dimensão. Podemos classificar este novo corpo como uma matéria etérea, uma matéria plasmática, existente em um novo estágio, desconhecido ainda dos cientistas terráqueos, mas que alguns estudiosos teorizam a existência. No planeta Terra, no atual estágio de evolução existem 3 estados de matéria: sólido, líquido e gasoso. No próximo estágio do planeta a matéria física terrestre adquirirá um novo estado, o denominado estado plasmático. Todos os componentes do planeta integrarão este novo estado da matéria. A composição física e atômica permanecerão, inclusive a aparência será mantida. Com a nova definição dada aos seres e aos objetos, terão uma, como chamamos, nova dimensão, em que todas as coisas serão vistas como se fossem projeções cinematográficas ou sombras. A grosso modo podemos dizer que nada as afetará e nem as atingirá em sua estrutura; é como hoje fazemos quando passamos pela sombra e não a afetamos, assim será nessa nova dimensão. Para se adquirir este novo estado da matéria, o planeta terá a renovação de sua estrutura, em decorrência da evolução a que tudo está sujeito, sem exceção. Esta nova condição imposta à estrutura do planeta, gerará um novo corpo ao terráqueo, cujo corpo não mais será atingido por moléstias, dores, fome, sede, frio e outros sofrimentos que são inerentes ao estado físico e evolutivo do terráqueo, enquanto na sua primeira fase de evolução. Tudo o que foi criado por Deus caminha para a evolução que se dá por fases. Em cada fase da evolução todas as coisas criadas, quer sejam seres humanos,

espirituais, do reino animal, vegetal ou mineral, se prendem a ela. Tudo está vinculado, desde a primitividade das formas iniciais de vida criadas até a atual capacidade intelectual do homem do século 20. Nada escapa a essa integração e todas as coisas criadas se prendem. Temos conhecimento de que existe espírito, espírito que não podemos ver, pegar, apalpar, porém umas poucas pessoas há, dotadas de percepções especiais, que sentem a sua presença, até fazem curas, as mais diversas, entregando seu invólucro a esses seres que os utilizam para fazer trabalhos de ajuda ao terráqueo. A existência de certas curas sempre existiram desde toda a história bíblica, no velho testamento, quando ocorreu até ressurreição, a exemplo de Elias; no novo testamento, várias ressurreições feitas por Cristo e depois de Cristo, o Livro Sagrado nos mostra uma infinidade de curas efetuadas pelos apóstolos. Depois dos apóstolos houve muitas manifestações de curas por parte de terráqueos que as fizeram em numerosas oportunidades. Quem não ouviu falar de aparições da mãe de Cristo, em vários locais, fazendo curas ou ensinando ao povo o caminho a ser seguido por quem quer alcançar a evolução? Em todas as épocas e locais, até a presente data, as curas são manifestações espirituais, com a finalidade de amenizar o sofrimento do terráqueo e lhes mostrar que algo existe além de sua pobre visão. No Livro Sagrado existiam inúmeras passagens onde se encontravam com clareza os enunciados da reencarnação e por conveniências foram deixados de lado, porque naquela época não interessava a alguém; se não se tivessem tirado aqueles ensinamentos do Livro Sagrado, hoje o terráqueo veria amenizado o seu sofrimento, sua evolução teria um caminho mais suave. Torna-se muito mais difícil construir uma casa sem o projeto do que com ele às mãos; não é que não consiga fazê-la, apenas se torna mais difícil e demorada a sua construção. As religiões dificultam muito o entendimento sobre a evolução; submetem-na a tantas e tantas regras que no final somente ficam as regras, e a essência do que se tem que fazer desaparece. Por isso que dizemos que a dificuldade de se dar crédito a coisas simples, como seguir o caminho da moral e assim obter a evolução sem delongas, ficou tão difícil que muita gente se perde dentro dos templos e deixa de fazer a caminhada ensinada pelo Mestre Maior do Planeta, cuja caminhada pode ser feita por qualquer um, sem regras e sem medo de errar, porque cada um faz o que deseja e ninguém é juiz de ninguém, somente de si mesmo. A base para orientação está nos ensinamentos de Cristo e seus exemplos. Quando Cristo disse: *“Eu sou o caminho, a verdade e a vida, ninguém vai ao Pai senão por Mim”* Ele estava dizendo que não há outra forma de evoluir senão pelas regras que ele deixou: *“Amar ao Criador sobre todas as coisas e ao próximo como a ti mesmo”*; poucas palavras, mas que concentram todas as orientações como se proceder para alcançar a evolução. Não há neste planeta quem, por mais graduado que seja, por mais poder que detenha, tanto político como religioso, possa dizer conhecedor de diferentes regras de evolução. A verdade foi dita por Cristo, fora isto tudo é balela. As regras são simples, os terráqueos as complicam criando formalidades. Enquanto se perde tempo em cumprir formalidades, a essência fica esquecida. O remédio foi feito para tratar os doentes, e o doente, somente ele, o sabe quando está.

Ainda no versículo 1 consta que o mar já não existe. Isto representa o que acontecerá com o homem da outra fase. Estava sendo mostrado para João a nova maneira de comportamento do terráqueo da nova fase da Terra. O novo corpo incorruptível não necessitará de se alimentar como hoje faz, pois será de uma matéria etérea e esta poderá se

locomover com muito mais facilidade, poderá penetrar na água sem que isto o afete. João viu que o homem nada sentia quando penetrava na água, por isto disse que o mar já não existe; estava querendo dizer que o mar não mais representava impedimento para o homem, assim como a Terra era visto como outra realidade. O homem quando adquirir o novo corpo terá uma visão muito mais ampliada das coisas, tudo lhe será diferente. Hoje o homem tem uma visão muito limitada porque a matéria terrestre usada para compor sua roupagem esta num dos primeiros estágios de evolução.

Nos versículos 2 e 3 João continua vendo a seqüência dos acontecimentos relacionados à nova Terra, desta feita viu a cidade santa, nova Jerusalém descendo do céu. O que seria isto? Uma cidade descendo dos céus? Não, como já dissemos, as pessoas evoluídas serão retiradas da Terra, no momento em que ela será renovada, e adquirirá nova condição, seu novo estado de matéria. Somente os evoluídos estarão nesses locais onde passarão por orientações sobre a nova roupagem que terão e como se comportarão na nova Terra. A cidade que João disse que via descer do céu, são os aparelhos que transportarão os evoluídos de volta à Terra, desta feita já renovada. Quanto aos que não evoluíram, no momento de desencarnarem, serão encaminhados para o novo planeta que lhes dará nova oportunidade de evolução, já que no momento serão apenas espíritos a espera do começo do trabalho. João viu vários aparelhos transportadores, por isso disse uma cidade descendo do céu. Viu ele apenas um dos vários locais em que ocorrerão a retirada e a volta dos evoluídos. João falou em nova Jerusalém por se tratar de uma cidade tida como santa para o povo da história bíblica e nas profecias se falou muito nesta cidade; daí as referências.

No versículo 4 está uma descrição do que será o novo ser habitante do planeta Terra, agora já renovado. O homem terá uma nova constituição que não abrigará a dor, as lágrimas a fome, a morte como nós a conhecemos hoje, morte da matéria, porque esta fase já terá passado, bem como tudo o que estiver relacionado com ela. Enquanto nesta fase de evolução o corpo orgânico do terráqueo tem muita deficiência, o que não terá na nova fase de evolução.

Nos versículos 5, 6 e 7 continua a descrição sobre esta renovação. A colocação do Criador que a tudo orienta e renova, a veracidade da profecia, a permanência dos evoluídos no planeta e sua nova fase de trabalho evolutivo.

No versículo 8 a mostra de quem não evoluiu e será levado para um novo planeta para começar o trabalho novamente; a estes o castigo reservado como figura de um lago de fogo ardente e enxofre, a eles a segunda morte, a segunda vez que deverão estar vivendo a primeira fase de evolução, pela qual acabaram de passar.

No versículo 9 João menciona a noiva e esposa do Cordeiro; esposa do Cordeiro são todos os que alcançaram a evolução e estarão perto de Cristo.

No versículo 10 novamente João vê o veículo transportador que no versículo 11 ele descreve como sendo fulgor de pedras preciosas, em virtude da imensa quantidade de luz que ele expelia. Na continuidade da descrição João fala de 12 aberturas que tais aparelhos tinham. Os 12 anjos são seres extraterráqueos que se encontravam nas aberturas, comandando-as. Na seqüência a referência sobre os doze apóstolos do Cordeiro, cujos apóstolos aqui representam as 12 características com as quais foram dotados todos os terráqueos. Essas características estão relacionadas ao comportamento humano, seus defeitos e suas qualidades, o modo como reagem desde o começo desta caminhada. Infinitamente o terráqueo será terráqueo e essas 12 características o acompanharão para sempre. Numa próxima oportunidade será lançado um livro no qual se dará detalhes sobre o trabalho relacionado com o número 12 que é um número de grande significado para o terráqueo; é um número perfeito e em toda a história bíblica se vê como tal. Vamos dar apenas um exemplo do que seriam os comportamentos relacionados com os 12 apóstolos: Judas foi um apóstolo que sempre mexeu com o dinheiro. Traiu Cristo por dinheiro, isto representa os que tem maior acesso ao dinheiro e que fazem dele o seu deus, esquecem de se dedicar ao trabalho de evolução, traindo desta maneira os ensinamentos do Mestre. Todo aquele que está perto do dinheiro tem mais facilidade para se submeter ao seu domínio. Pedro representa a negação, covardia, na oportunidade de mostrar o caminho que está trilhando, foge da responsabilidade e toma outro caminho que não o verdadeiro; talvez com seu exemplo poderia indicá-lo a outro e não o fez em virtude de sua covardia. Pedro porém, como todo terráqueo, não desistiu e, novamente tomando consciência do ato que praticara, retornou ao caminho da evolução. Tomé representa toda a dúvida. Todos os terráqueos tem um pouco de cada defeito e de cada virtude representada pelos 12 apóstolos.

Tudo quanto João descreve como sendo a cidade, não passa da descrição do meio de transporte no qual os renovados terráqueos desceram à nova Terra.

No versículo 21 a descrição de como serão as cidades da nova Terra. Devido ao novo estado da matéria no planeta, o que João viu como construções, não tinha como descrevê-las, por isso os termos usados. As partes arquitetônicas ali são diferentes, os materiais são vistos como objetos transparentes.

No versículo 22 encontramos a afirmação de que não haverá santuários, não haverá templos porque não haverá religiões, todos são povo de Deus; o santuário será o templo de Deus que existe dentro de cada terráqueo.

No versículo 23 fala que a cidade não precisará mais de luz. Não é que a nova Terra não terá mais sol; é que com o novo corpo, devido a nova fase de evolução, o terráqueo não

terá mais necessidade da luz para enxergar, tudo lhe será visível, mesmo no que chamamos hoje de escuridão. Nesta nova Terra tudo será transparente.

João continua descrevendo as novidades que farão parte da nova Terra; não haverá guerra, tudo será livre, não haverá proibições porque elas emanam do homem na fase atual de evolução. Quando João fala em noite, esta quer dizer que não haverá mais treva, aquela treva que existe no íntimo de cada um, a falta de conhecimento da palavra do Cordeiro.

Não haverá mais sistema político que hoje existe; lá existirão apenas líderes escolhidos tendo como base a evolução que será transparente. Todos terão conhecimento do grau de evolução de cada um. Esta será a identificação dos seres, não haverá necessidade de nomes. Cada indivíduo sabe o que pode ou não fazer, a responsabilidade será parte integrante do novo ser, que trabalhará exclusivamente na ajuda ao próximo, quer dizer, a tudo o que o rodeia. Os animais, que também lá estarão, conviverão com o terráqueo na mais completa harmonia, como relatado nas profecias de Isaías, Daniel e nos Salmos.

Novamente João fala que apenas os evoluídos terão acesso à nova Terra, porque, nunca é demais repetir, a evolução do homem está ligada a evolução do planeta, quem não evoluiu moralmente não terá como fazer parte do novo estado da Terra, uma vez que a evolução moral é pré-requisito.

No último capítulo desta profecia, veremos em seus versículos de 1 a 5 que apenas os evoluídos ali poderão estar; mostra também que passada uma fase da evolução, não há como retornar. Assim é o rio da água da vida, não retorna, mas corre sempre. A simbólica árvore da vida significa que os terráqueos continuarão evoluindo, mesmo nessa nova fase e os frutos da árvore da vida representam os 12 caminhos a serem trilhados para continuar a evolução que não terá fim, etapa após etapa.

Novamente aqui João confirma que o novo ser não terá necessidade da luz do sol para enxergar; a maldade não estará presente, porque ela faz parte do terráqueo enquanto na atual fase de evolução.

Nos liames dos versículos 6, 7, 8 e 9 está a consagração de tudo aquilo que foi descrito como seres extraterráqueos, dotados de evolução maior que o terráqueo, portanto isentos de maldade e tidos como anjos. Em virtude da sua evolução não mais carregam em si nenhum dos 7 defeitos e assim são dotados de humildade, demonstrada quando João se prostrou diante do anjo e ele lhe disse: não faças isso, eu sou conservo teu de teus irmãos, os profetas e dos que guardam as palavras deste livro. O extraterráqueo aqui demonstrou que todos

somos iguais perante o Criador e que só a Ele se deve reverenciar e adorar. O conservo é o servo companheiro, servidores do mesmo senhor, desta maneira aquele ser angelical se comparou a João e a todos quantos alcançassem a evolução, inclusive os profetas. Serve de exemplo, porque o terráqueo não se considera igual nem dos próprios irmãos. Um extraterráqueo se considera igual ao terráqueo, apesar de ser mais evoluído. Jamais usa desta evolução para prejudicar o que quer que seja. A única coisa que um extraterráqueo faz aos humanos é um trabalho de ajuda, de orientação na tentativa de mostrar-lhe o verdadeiro caminho da evolução e a conduta para evitar sofrimentos desnecessários, nunca interferem no livre arbítrio de ninguém. Como já disse em várias oportunidades, a maldade atribuída aos extraterráqueos é somente a existente no terráqueo, que a projeta naquele ser angelical.

Os versículos 10 e 11 novamente mencionam a proximidade da renovação da Terra. Com essa proximidade, a profecia continua com suas advertências sobre a necessidade de procurar apressar a evolução. Como já ficou dito, nestes últimos tempos os espíritos com pouca evolução, em número muito grande, procuram se encarnar para tentar evoluir e poder passar para a outra fase, porém a sua baixa evolução dificulta até o trabalhos dos demais, o que gerou as advertências do versículo 11: *continue o injusto fazendo injustiça, continue o imundo ainda sendo imundo, o justo continue na prática da justiça e o santo continue a santificar-se*, nesta advertência está a afirmação da dificuldade que o injusto encontrará para se recuperar, bem como o imundo não achará meios de se corrigir, dado aos últimos acontecimentos ligados aos espíritos baixos que caracterizam o comportamento dos assassinos, drogados e dos que praticam toda espécie de maldade ao terráqueo, assim lhes será muito difícil a regeneração. Quanto ao espírito que já evoluiu, este não terá problemas porque quem já evoluiu não mais voltara ao erro. A evolução é um caminho sem volta, portanto o justo continuará até o último instante praticando a justiça e o santo se santificando.

O versículo 12 enfatiza o fim e que cada terráqueo deverá pagar pelos seus atos, ninguém pagara pelo outro, cada ato que for praticado será de responsabilidade exclusiva de quem o praticou e as conseqüências a ele pertencem. Desde que o Criador fez todos com o livre arbítrio, a responsabilidade é de cada um, individualmente. Cristo com a sua vinda a este planeta não apagou pecado de ninguém; Ele apenas ensinou como evoluir e deu exemplo de como se pode suportar o sofrimento com resignação. Cada um que comete erros, responderá por eles, até o último ato, por menor que seja. A justiça está em dar a cada um o que é seu, bom ou mau.

No versículo 14 devemos entender como lavar no sangue do Cordeiro. Não o perdão de nossas faltas, nem só o ensinamento de Cristo, mas fazer parte da vida de Cristo, evoluir com Cristo. Este sangue que Ele derrama na cruz significa o sangue que Ele derrama agora no meio do terráqueo, porque o sangue que corre nas veias significa vida e é essa vida que ele nós dá a cada instante, para vivenciarmos seus ensinamentos e evoluir com Ele, seguir o seu exemplo de trabalho e despreendimento material, cuidar principalmente das coisas da alma.

Cada um que participar da vida do Cordeiro terá direito à evolução [árvore da vida] e os que não se dedicarem a esse trabalho, não conseguirão a evolução e serão comparados aos cães por serem animais irracionais, o mesmo acontece com os feiticeiros e os impuros que não conseguem a evolução por deturparem a idéia de salvação deixada por Cristo, conforme demonstra o versículo 15.

O versículo 16 e 17 aqui o Mestre fala que enviou os extraterrestres para mostrar ao terráqueo uma história bíblica onde está a sua raiz e mostra que o terráqueo, quando aprende os ensinamentos, é chamado de noiva de Cristo, e quando conseguem a evolução e penetram na nova Terra, após a renovação, é a esposa de Cristo. Estas expressões noiva e esposa tem o mais alto e digno sentido, o sentido de ser amado e estar perto do Cordeiro e ser amado e fazer parte do Cordeiro, parte da vida do Cordeiro.

Com os versículos 18, 19 e 20 encerra-se a profecia que João escreveu com o intuito de advertir os terráqueos para os acontecimentos que denunciariam o momento em que se dará a renovação da Terra e para que todos fizessem o seu trabalho de melhora de comportamento e assim alcançassem a evolução e participassem da nova Terra. João escreveu também advertências para que as pessoas acreditassem na veracidade da profecia e que não mudassem sua essência para que pudesse ela servir a todos quantos viessem depois dele. A árvore da vida aqui deve ser entendida por evolução, uma vez que as pessoas que molestarem a profecia não alcançarão a evolução, porque contrárias ao ensinamento de Cristo e não terão seu nome na árvore da vida.

No versículo 21 a saudação com o nome do Mestre Maior. A graça de termos conhecido os seus ensinamentos nos faz seres privilegiados. Alguns povos terráqueos tiveram conhecimentos de seres de menor evolução, portanto o seu trabalho poderá ser mais difícil, o nosso mais fácil porém com mais responsabilidade, uma vez que recebemos mais e deveremos produzir mais.

Que a Força Cósmica Universal esteja com todos.